



*"Entramos em um convênio com ele"*

## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast:

#### Parte 1:

Por que Mosias 18 tem tanta importância? As profundas percepções da Dra. Melissa Inouye sobre os santos do mundo inteiro que guardam seus convênios batismais

#### Parte 2:

A Dra. Melissa Inouye fala sobre aceitar o caminho difícil, carregar os fardos e aceitar a vontade do Senhor.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Anúncio especial - Dra. Melissa Inouye - Parte 1
- 00:42 Contexto da leitura desta semana
- 02:40 Apresentação da Dra. Melissa Inouye
- 05:21 Pactos com Deus
- 07:26 Mosias 18:8-10 - As palavras de Abinádi se concretizam
- 09:14 Santos fazendo convênios batismais na Nigéria
- 11:47 "Por que a Igreja?", do Élder Chrisofferson
- 13:19 John frequenta uma ala que fala espanhol
- 15:32 Presidente Hinckley em Honduras
- 16:46 Histórias de 500 palavras do Departamento de História da Igreja
- 18:31 Um santo na Guatemala
- 21:06 Santos na República Democrática do Congo
- 23:30 Um santo em Angola
- 27:55 A casa de John é incendiada
- 29:54 A ala do Dr. Inouye e o câncer
- 34:04 Um santo em Ruanda
- 35:58 Mosias 18:9 - Redenção pessoal
- 37:19 Deus nunca nos abandona
- 40:50 *A luta sagrada* do Dr. Inouye: *Buscando Cristo no Caminho de Maior Resistência*
- 43:39 Nove coisas para consertar nossa cultura
- 46:58 Mosias 18:20 - Como podemos criar uma igreja global?
- 49:14 É sempre 1830 em algum lugar
- 51:27 A filial de Soweto
- 57:01 Fim da Parte 1 - Dra. Melissa Inouye

### Parte 2

- 00:00 Parte II - Dra. Melissa Inouye
- 01:04 Mosias 18:30 - Conversão e lugares bonitos
- 03:10 Presidente Nelson e os *heróis do Livro de Mórmon* do Élder Wirthlin
- 04:40 "Nossos corações se entrelaçam como um só", do Élder Eyring
- 06:38 Mosias 18:32 - Liberdade religiosa e Quênia
- 09:26 Como podemos ajudar em uma igreja global?
- 10:53 Entre no rebanho de Deus
- 12:26 Mosias 19:7 - Os reis iníquos têm sentimentos
- 14:57 Mosias 19:12 - Lealdade familiar
- 15:57 Mosias 21:1-5, 14 - Aflições nefitas
- 17:06 Mosias 21:14-15 - Humildade e a misericórdia de Deus
- 19:36 Mosias 21:13-14 - Aceitando coisas difíceis & Kate Holbrook
- 21:42 Mosias 24:15 - Chris Clark e a aceitação do caminho à sua frente
- 23:06 Mosias 21:16-17, 33- Por graus e paciência

- 25:50 Mosias 21:14 Orações respondidas por meio de outras pessoas
- 27:23 A família chinesa do Dr. Inouye em Utah
- 29:25 Presidente Jones e agindo de acordo com uma solicitação
- 31:30 Mosias 24:8-15 Por que isso está acontecendo comigo?
- 36:09 Mosias 24:17-19 Sofrimento
- 40:25 Escreva sua própria história
- 41:48 Santos na Índia
- 44:19 Mosias 24:24-25 - Continuar
- 46:08 Testemunho do Dr. Inouye
- 50:32 Fim da Parte II - Dra. Melissa Inouye

## Referências:

"Discurso da plenária da Conferência do MWEG de 2024 // Dra. Melissa Inouye." YouTube - 2024 MWEG - Discurso da plenária, 23 de abril de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=w43E7n2i0pk>

Arquivos, Notícias da Igreja. "O Presidente Hinckley Vê Evidências de Cuidado e Preocupação". Church News, 28 de novembro de 1998.

<https://www.thechurchnews.com/1998/11/28/23249758/pres-hinckley-sees-evidence-of-care-concern-2/>

Baker, D. Bryce. "Instrumentos nas mãos de Deus". Instruments in the Hands of God [Instrumentos nas Mãos de Deus]. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-insights/instruments-hands-god>.

Catálogo de Arte do Livro de Mórmon. "Arquivos de Mosias 18". Catálogo de Arte do Livro de Mórmon. Acessado em 13 de maio de 2024.

[https://bookofmormonartcatalog.org/scripture\\_references/mosiah-18/](https://bookofmormonartcatalog.org/scripture_references/mosiah-18/)

Brown, S. Kent. "O Padrão do Êxodo no Livro de Mórmon". The Exodus Pattern in the Book of Mormon [O Padrão do Êxodo no Livro de Mórmon]. Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://rsc.byu.edu/jerusalem-zarahemla/exodus-pattern-book-mormon>

Bytheway, John. "A Coleção John Bytheway, Volume 2". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P5023334.html>

"Venha acompanhar". BYUtv. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://www.byutv.org/come-follow-up>

Elaine S. Dalton Primeira Conselheira na Presidência Geral das Moças. "Em Todos os Momentos, em Todas as Coisas e em Todos os Lugares". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/at-all-times-in-all-things-and-in-all-places?lang=eng#p3>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Born Again" [Nascer de Novo]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2008.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/04/born-again?lang=eng#p19>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Venha para Sião". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/come-to-zion?lang=eng>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Por que a Igreja". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de novembro de 2015.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2015/11/sunday-afternoon-session/why-the-church?lang=eng#p22>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Lessons from Liberty Jail" [Lições da Cadeia de Liberty]. BYU Speeches, 14 de agosto de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/lessons-liberty-jail/>

Baker, D. Bryce. "Instrumentos nas mãos de Deus". Instruments in the Hands of God [Instrumentos nas Mãos de Deus]. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-insights/instruments-hands-god>

"Histórias Globais". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://history.churchofjesuschrist.org/landing/global-histories?lang=eng>

Hilton, John. "O Livro de Mórmon - Aula Magna". John Hilton III, 7 de maio de 2024.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/>

Holbrook, Kate. "Every Needful Thing: Essays on the Mind and Heart" [Todas as coisas necessárias: ensaios sobre a mente e o coração]. Editado por Melissa Wei-Tsing Inouye. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P6013003.html>

Hopkin, Shon D., ed. "Abinadi". Abinadi . Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://rsc.byu.edu/book/abinadi>

Inouye, Melissa, e acumendev. "Sacred Struggle - A Conversation with Melissa Inouye" [Luta Sagrada - Uma Conversa com Melissa Inouye]. Faith Matters - Sacred Struggle - A Conversation with Melissa Inouye [Luta Sagrada - Uma Conversa com Melissa Inouye], 12 de maio de 2024.

<https://faithmatters.org/sacred-struggle-a-conversation-with-melissa-inouye/>

Inouye, Melissa, e Aubrey Chavez. "Sacred Struggle - a Conversation with Melissa Inouye" [Luta sagrada - uma conversa com Melissa Inouye]. YouTube - Faith Matters, 9 de dezembro de 2023.

[https://www.youtube.com/watch?v=Owr3\\_xFDATg](https://www.youtube.com/watch?v=Owr3_xFDATg)

Inouye, Melissa. "A Bellwether of Religious Freedom: Public Discourse on the Chinese in Utah". A Bellwether of Religious Freedom . Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://rsc.byu.edu/religious-liberty-latter-day-saints/bellwether-religious-freedom>

Inouye, Melissa. "Crossings: A Bald Asian American Latter-Day Saint Woman Scholar's Ventures through Life, Death, Cancer & Motherhood (Not Necessarily in That Order)". Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families (Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD). Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P5221597.html>

Inouye, Melissa. "Melissa Inouye, 'Making Zion' Re-Release". YouTube, 7 de maio de 2024.

<https://www.youtube.com/watch?v=fvZWbM7Yo8w>

Kauwe, Mônica. "Lembrar e Honrar Nossos Convênios Batismais". BYUH Speeches, 13 de janeiro de 2023. <https://speeches.byuh.edu/devotionals/remembering-and-honoring-our-baptismal-covenants>

"11 a 17 de maio. Mosias 18-24: 'Fizemos um convênio com Ele'". 11-17 de maio. Mosias 18-24: "Fizemos um convênio com ele", 1º de janeiro de 2020.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-book-of-mormon-2020/19?lang=eng>

Ostler, Craig James. "Batismo: ." Batismo | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-message-four-gospels/baptism>

Perspectivas, SUD. "A Igreja na Índia com Taunaly Ford Rutherford". The Interpreter Foundation, 10 de janeiro de 2019. <https://interpreterfoundation.org/ldsp-the-church-in-india-with-taunaly-ford-rutherford/>

Peterson, Kathleen. "Alma Batiza a Mulher". Book of Mormon Art Catalog, 13 de maio de 2024.

<https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/alma-baptizes-the-woman/>

Presidente Henry B. Eyring Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Nossos Corações se Entrelaçam como um Só". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/our-hearts-knit-as-one?lang=eng>

Presidente Howard W. Hunter Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "Standing as Witnesses of God" [Permanecendo como Testemunhas de Deus]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1990. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1990/04/standing-as-witnesses-of-god?lang=eng#p27>

Presidente James E. Faust Segundo Conselheiro na Primeira Presidência ImagePresident James E. Faust. "Born Again". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/04/born-again?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Convênio Eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>

Presidente Thomas S. Monson Presidente da Igreja. "We Never Walk Alone" [Nunca Andamos Sozinhos]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/10/we-never-walk-alone.p33?lang=eng#p33>

Presidente Thomas S. Monson Presidente da Igreja. "Não Te Falharei, Nem Te Abandonarei". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/10/i-will-not-fail-thee-nor-forsake-thee?lang=eng>

Richardson, Holly. "Perspectiva: Scholar, Author, Wife and Mother Melissa Inouye Dies at Age 44" [Estudiosa, autora, esposa e mãe Melissa Inouye morre aos 44 anos]. Deseret News, 24 de abril de 2024. <https://www.deseret.com/opinion/2024/04/24/melissa-inouye-dies-age-44/>

Ricks, Stephen D. "The Doctrine of Baptism: Immersions at Qumran and the Baptisms of John, the Earliest Christians, and Book of Mormon Peoples" (Imersões em Qumran e os batismos de João, dos primeiros cristãos e dos povos do Livro de Mórmon). The Doctrine of Baptism [A Doutrina do Batismo]: Immersions at Qumran and the Baptisms of John, the Earliest Christians, and Book of Mormon Peoples | Religious Studies Center. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://rsc.byu.edu/our-rites-worship/doctrine-baptism-immersions-qumran-baptisms-john-earliest-christians-book-mormon-peoples>

Sheri L. Dew Segunda conselheira na presidência geral da Sociedade de Socorro. "Stand Tall and Stand Together" [Permaneçam Altos e Permaneçam Juntos]. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2001/01/stand-tall-and-stand-together?lang=eng#p3>

Smith, Hank R. "Trial, Blessing, or Both?" [Provação, Bênção ou Ambos? Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/5217687.html>

Swensen, Jason. "Apóstolos visitam a Ásia; uma grande fronteira da Igreja". Church News, 18 de junho de 2011. <https://www.thechurchnews.com/2011/6/18/23226740/apostles-visit-asia-a-great-frontier-of-the-church/>

Warnick, Melody McGrath. "Permission to Laugh" [Permissão para rir]. Y Magazine, 23 de maio de 2022. <https://magazine.byu.edu/article/permission-to-laugh/>

Wei-Tsing Inouye, Melissa. "Sacred Struggle (Luta Sagrada): Seeking Christ on the Path of Most Resistance" [Luta Sagrada: Buscando Cristo no Caminho de Maior Resistência]. Deseret Book:

Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 13 de maio de 2024.

<https://www.deseretbook.com/product/P6020549.html>

Welch, Rosalynde F. "In Memoriam: Melissa Wei-Tsing Inouye". Instituto Maxwell, 23 de abril de 2024. <https://mi.byu.edu/news-blog-section/in-memoriam-melissa-wei-tsing-inouye>

Williams, Clyde J. "Deliverance from Bondage" [Libertação da escravidão]. Deliverance from Bondage [Libertação da escravidão]. Acessado em 13 de maio de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-mosiah-salvation-only-through-christ/deliverance-bondage>

## Informações biográficas:



Melissa Wei-Tsing Inouye é historiadora do Departamento de História da Igreja de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ela também ocupa o cargo de professora sênior de estudos asiáticos na Universidade de Auckland. A Dra. Inouye recebeu seu doutorado da Universidade de Harvard em 2011 e seu diploma de graduação do Harvard College em 2003. Seu primeiro livro, uma história do cristianismo na China, é intitulado *China and the True Jesus: Charisma and Organization in a Chinese Christian Church* (publicado pela Oxford University Press, 2019).

A Dra. Inouye passou grande parte de sua carreira preenchendo lacunas entre disciplinas e grupos de pessoas. Em 2017, ela fundou a Global Mormon Studies Research Network (Rede Global de Pesquisa de Estudos Mórmons), que hoje é a principal comunidade acadêmica que estuda tradições religiosas que se originaram com as visões e os ensinamentos de Joseph Smith. Ela também se envolveu com o trabalho inter-religioso e é membro sênior da Foundation for Religious Diplomacy.

Ela escreveu ou editou vários livros sobre a interseção da fé e da erudição. Dois livros co-publicados pela Deseret Book e pelo BYU Maxwell Institute incluem um livro de memórias chamado *Crossings: a bald Asian American Latter-day Saint woman scholar's ventures through life, death, cancer, and motherhood (não necessariamente nessa ordem)*, e uma coleção de ensaios intitulada *Every Needful Thing: Essays on the Life of the Mind and Heart*. Seu livro mais recente, publicado pela Deseret Book, é intitulado *Sacred Struggle: Seeking Christ on the Path of Most Resistance (Buscando Cristo no Caminho de Maior Resistência)*. Ela mora em Draper, Utah, com seu marido, quatro filhos e um cachorro peludo.

## **Aviso de uso justo:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

## **Observação:**

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Olá ouvintes do followHIM. Antes de começarmos este episódio com a Dra. Melissa Inouye, gostaríamos que você soubesse que, infelizmente, apenas algumas semanas após essa gravação, Melissa faleceu de câncer. Esperamos que este episódio honra seu testemunho inabalável. Os amigos de Melissa criaram uma campanha GoFundMe para ajudar seu marido Joseph e seus quatro filhos. Você pode encontrar o link na descrição abaixo. E agora estamos animados para apresentar este episódio de followHIM com a Dra. Melissa Inouye.

- |                      |       |  |
|----------------------|-------|--|
| Hank Smith:          | 00:03 | Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o anfitrião. Estou aqui com meu alegre co-apresentador, John Bytheway, e nossa convidada, a Dra. Melissa Inouye.  |
|                      | 00:14 | John, Mosias 18-24. Mosias 18 é um dos capítulos mais importantes do Livro de Mórmon. Alma, o Ancião. Diga-me o que está pensando hoje.  |
| John Bytheway:       | 00:27 | Desde que Zeniff decidiu que queria voltar para a terra de Néfi, temos esses diferentes grupos que precisam de libertação. As histórias aqui são muito fascinantes. A doutrina é muito forte, pois eles tentam voltar ao caminho certo desde o Rei Noé e depois voltam para Zarahemla, então é uma história divertida. |
| Hank Smith:          | 00:48 | Sim, eu adoro a comunidade que é criada nesses capítulos. Dr. Inouye, o que o senhor espera para hoje? Sei que quando conversamos sobre isso mais cedo, você disse: "Hank, este é um dos meus favoritos".  |
| Dra. Melissa Inouye: | 01:03 | Para mim, esse é um dos capítulos ou passagens mais importantes de todo o cânone das escrituras. Como santos dos últimos dias, temos essa ideia única do que é o batismo, que é informada em grande parte por esse capítulo e pela descrição das pessoas e da Igreja. A passagem fala com muito carinho                |

sobre as águas de Mórmon. Esse lugar era tão bonito para as pessoas, só por causa do que elas faziam lá. Em todo o mundo, há lugares como esse, as águas de Mórmon, lugares onde as pessoas foram batizadas, lugares onde as pessoas se reuniram pela primeira vez. Trabalho no departamento de história da Igreja e temos uma divisão inteira dedicada a locais históricos, ou seja, locais famosos. Muitos desses locais não são famosos, são apenas famosos localmente para as pessoas que sabem o que aconteceu lá. Eles são realmente especiais. Portanto, adoro esse capítulo 18 em particular, e essa seção maior em geral.

- Hank Smith: 01:57 Estamos ansiosos para aprender com vocês hoje e nos divertir muito. John, a Dra. Inouye nunca participou de nosso podcast antes, mas ela é altamente recomendada por seus colegas. Você pode apresentá-la aos nossos ouvintes?
- John Bytheway: 02:12 Oh, eu adoraria, e acho que para aqueles que estão assistindo hoje, eles estão dizendo: "Oh, ela está no Come Follow Up às vezes na BYUtv". Estamos muito felizes por ter a Dra. Melissa Inouye. Ela é historiadora, como você disse, no departamento de história da Igreja, e professora sênior de estudos asiáticos na Universidade de Auckland. E quero ter cuidado, meu ex-companheiro, Élder Burgess, quer ter certeza de que estou falando certo. Auckland, Nova Zelândia, Universidade de Auckland. Ela é autora de vários livros, incluindo A History of Christianity in Modern China, publicado pela Oxford University Press, e tem dois livros recentes, Every Needful Thing: Essays on the Life of the Mind and Heart, e Sacred Struggle: Seeking Christ on the Path of Most Resistance (Buscando Cristo no Caminho de Maior Resistência). Que título fantástico. Melissa, obrigado por estar conosco hoje.
- Dra. Melissa Inouye: 03:01 Oh, é um prazer. Obrigada por me receber.
- Hank Smith: 03:03 Preciso perguntar rapidamente, Melissa, quando alguém vai ler seu nome pela primeira vez, I-N-O-U-Y-E, o que você ouviu?
- Dra. Melissa Inouye: 03:11 Como as pessoas leem meu nome?
- Hank Smith: 03:13 Sim.
- Dra. Melissa Inouye: 03:16 Inouye. Sabe, não é culpa deles. É uma romanização estranha que foi usada no início do século XX, mas desde então é muito mais simples, é I-N-O-U-E. O Y atrapalha. O Y atrapalha. As pessoas pensam: o que você faz com o Y? Na verdade, não se faz nada com ele, então...

- Hank Smith: 03:36 Não consigo imaginar um professor substituto na escola dizendo: "Oh, não".
- Dra. Melissa Inouye: 03:40 Bem, na verdade isso é muito importante para o nosso tópico de hoje, porque eu gostaria de falar sobre as histórias globais da Igreja. Muitas vezes, temos esses registros que apresentam problemas porque são mantidos por pessoas que não falavam o idioma nativamente, como os missionários, e por isso têm todos os tipos de nomes e grafias diferentes. Pode ser muito difícil encontrar pessoas nos arquivos. O trabalho que a Igreja tem feito no departamento de história da Igreja para trazer à tona essas fontes melhores e as vozes originais dos santos dos últimos dias é realmente inspirador. E isso me traz à mente o tempo todo esta cena. Alma está reunindo a Igreja e formando uma comunidade realmente intencional pela primeira vez. Isso está acontecendo em toda a Igreja. Minha amiga Taunaly Ford, do departamento de história da Igreja, diz que sempre é 1830 em algum lugar da Igreja, e o mesmo acontece com o Livro de Mórmon. Para alguém, sempre há as águas do Mórmon.
- Hank Smith: 04:42 Eu adoro isso. Deixe-me ler o manual Come, Follow Me (Venha, siga-me) e, depois, Melissa, vamos ver onde você quer chegar com isso. A lição é intitulada We Have Entered Into a Covenant With Him [Fizemos uma Aliança com Ele] e começa com isto.
- 04:55 "O relato de Alma e seu povo em Mosias 18, 23 e 24 mostra o que significa entrar no rebanho de Deus. Quando o povo de Alma foi batizado, eles fizeram um convênio com Deus de servi-Lo e guardar Seus mandamentos. Embora esse fosse um compromisso pessoal com Deus, também tinha a ver com a maneira como eles tratavam uns aos outros. Sim, a jornada de volta ao Pai Celestial é individual, e ninguém pode cumprir nossos convênios por nós, mas isso não significa que estamos sozinhos. Precisamos uns dos outros. Como membros da Igreja de Cristo, fazemos o convênio de servir a Deus ajudando e servindo uns aos outros ao longo do caminho, carregando os fardos uns dos outros. O povo de Alma definitivamente tinha fardos para carregar, assim como todos nós temos, e uma maneira pela qual o Senhor nos ajuda a carregar nossos fardos com facilidade é dando-nos uma comunidade de santos, que prometeram chorar conosco e nos consolar, assim como prometemos fazer por eles."
- 05:45 Isso é muito importante para mim, quando você começa a pensar naqueles que o ajudaram ao longo do caminho, essas lembranças voltam à tona. Com isso, Melissa, para onde devemos ir? Devemos ir direto ao ponto? Temos algum plano de fundo que queremos fazer?

- Dra. Melissa Inouye: 06:00 Bem, se começarmos em Mosias 18, estaremos pulando direto para essa história. Antes do capítulo, tivemos uma espécie de desânimo, que foi o fato de Abinádi ter selado suas palavras com sua própria vida. Mas no próximo capítulo, capítulo 18, temos um sinal de que as sementes que Abinádi plantou estão se concretizando. Assim, Alma era um sacerdote que acreditava em Abinádi e que passou a ensinar o que Abinádi havia ensinado. E ele não apenas ensinou, mas foi amplamente ouvido. As pessoas começaram a se reunir em torno dele, começaram a formar uma comunidade, e temos essa bela cena no capítulo 18:8-10, que é uma espécie de chave para esse convênio que estamos discutindo hoje. Vamos dar uma sacudida? Alguém mais quer ler?
- John Bytheway: 06:48 Certo. Mosias 18, começando no versículo 8.
- 06:51 "E aconteceu que ele lhes disse: 'Eis que aqui estão as águas de Mórmon', pois assim foram chamados. E agora, como desejais entrar no rebanho de Deus e ser chamados Seu povo, e estais dispostos a carregar os fardos uns dos outros para que fiquem leves, sim, e estais dispostos a chorar com os que choram, sim, e consolar os que necessitam de consolo, e servir de testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares em que estiverdes, mesmo até a morte, para que sejais redimidos por Deus e contados com os da primeira ressurreição, a fim de que tenhais vida eterna'. Ora, eu vos digo que, se esse é o desejo do vosso coração, que tendes vós contra serdes batizados em nome do Senhor, como testemunho perante Ele de que fizestes um convênio com Ele, de que O servireis e guardareis os Seus mandamentos, para que Ele possa derramar o Seu Espírito mais abundantemente sobre vós?"
- Dra. Melissa Inouye: 07:46 Essa é uma escritura muito bonita. No final do versículo 10, ela diz: "O batismo é um testemunho de que entramos em uma aliança com o Senhor". O conteúdo do convênio é amplo, certo? Meio que exposto nos versículos 8 e 9. O que eu acho bonito é que temos essa aliança vertical com o Senhor, mas a aliança também envolve essas conexões horizontais com os outros, para sermos um só povo, para carregarmos os fardos uns dos outros, para chorarmos com os que choram e consolarmos os que precisam de consolo. Vejo isso como uma ligação muito bonita entre o que está no Céu e o que está na Terra.
- 08:27 O que é realmente belo são as histórias de santos dos últimos dias em todos os lugares que estão entrando no mesmo convênio. Portanto, há essa bela imagem dos primeiros batismos na Nigéria. Há décadas, as pessoas vêm implorando

para que a Igreja envie missionários e tenha uma organização formal da Igreja. Pouco depois de 1º de junho de 1978, quando as normas da Igreja em relação às restrições raciais ao sacerdócio mudaram, os membros da África puderam se organizar oficialmente. E há essa bela foto que vocês podem ver, mostrando essa longa fila de pessoas esperando para serem batizadas nesse ponto do rio. Um lugar tão bonito e tranquilo, e esse sentimento de que esperamos muito por você.

09:14 Isso leva a uma grande questão. Bem, acho que é uma grande questão. Quando fazemos trabalho missionário, pensamos: "Vá lá fora e converta o mundo inteiro e traga todos para cá". Temos essa ideia de que as pessoas vão... Os missionários sairão por aí e encontrarão um monte de gente, e então essas pessoas serão todas como nós. Todas elas serão como a Igreja que reconhecemos. Mas, na verdade, quando os missionários saem para o mundo, há muitos tipos diferentes de pessoas, diferentes visões políticas, visões culturais, visões sobre honestidade, visões sobre casamento, visões sobre experiências carismáticas, como se anjos ou espíritos aparecem para as pessoas hoje em dia e assim por diante, tanta diferença. E então as pessoas entram na Igreja, elas entram como são. Estamos, então, em um convênio para carregar seus fardos.

10:09 Além disso, se alguém puder pensar em alguém de sua congregação local com quem seja difícil se dar bem, não precisa dizer em voz alta nem nada, mas imagine alguém da congregação de seu bairro com quem seja difícil se dar bem, e depois imagine como isso é em escala mundial. Há tantas outras personalidades com as quais é realmente difícil se dar bem, apenas em termos de nossa origem e de nossas diferentes expectativas. Acho esse pacto nessa cena tão universal e também tão íntimo, porque para entender as pessoas, para chorar com elas, é preciso conhecê-las. E para confortar as pessoas, é preciso ter amor em seu coração para dar-lhes conforto.

Hank Smith: 10:53 Eu estava pensando nas pessoas da comunidade da minha ala que têm personalidades tão diferentes que é difícil se dar bem. E se você não consegue pensar em ninguém, a propósito, pode ser você, certo? com quem as pessoas não conseguem se dar bem. Mas John, acho que foi o Élder Christofferson, certo? Que nós nos esbarramos uns nos outros com nossas idiossincrasias.

John Bytheway: 11:16 Sim. Ele deu uma palestra chamada Why the Church (Por que a Igreja) em 2015 e disse que um dos propósitos da Igreja é facilitar a aplicação da doutrina divina. Aprendemos sobre o perdão e o arrependimento, e agora podemos vivenciá-los uns

com os outros. Mas, no discurso, ele disse que nós nos deparamos com as idiossincrasias uns dos outros, e então ele disse: "Ou, como o Presidente Packer costumava chamá-las, idiossincrasias idiotas", se vocês se lembram disso.

- Hank Smith: 11:47 É exatamente isso. Pode haver atrito, mas isso não é algo ruim.
- Dra. Melissa Inouye: 11:52 Sim. Essa questão de entrar no rebanho de Deus e ser chamado de um só povo e carregar os fardos uns dos outros, o que isso significa, na sua opinião, em uma Igreja que é global e que existe em diferentes partes do mundo? Talvez você cumpra uma missão em um país, mas o que significa não conhecer todo mundo? Na Igreja primitiva, por exemplo, vemos que eles passaram por momentos realmente difíceis, e veremos momentos em que alguém dirá: "Jane Manning James me deu um pouco de farinha, que é mais ou menos a metade da farinha que ela tinha sobrado, e eu consegui alimentar minha família". Então, esses eram relacionamentos face a face, mas você acha difícil se identificar com santos que não estão no mesmo país, que não falam o mesmo idioma, que você não vê o tempo todo?
- John Bytheway: 12:41 Minha esposa e eu estávamos no Texas, viajando no domingo, entramos no site da Igreja e encontramos uma ala para ir, e fomos até lá pelo Uber. E não demorou muito para descobrirmos que era uma ala de língua espanhola, e nenhum de nós fala espanhol. Mas eu estava pensando nessa discussão e em como nos sentimos em casa, em quantos sorrisos felizes vimos e em quantas mãos estendidas com apertos de mão. E adorei isso que você enfatizou, esse grupo. As coisas que ele diz no versículo 8 sobre sermos o povo de Deus, não conseguimos conversar muito com ninguém, mas eu me senti tão em casa.
- Dra. Melissa Inouye: 13:29 Sim. Isso é ótimo. É uma sensação incrível quando podemos ir a uma reunião sem falar o idioma e nos sentirmos totalmente em casa. Então, e deixe-me insistir um pouquinho, você saberia como carregar os fardos das pessoas daquela ala e também da sua própria congregação?
- John Bytheway: 13:47 Provavelmente não. Eu precisaria conhecer as pessoas. Estávamos ouvindo as palestras, eles esperavam a chegada de uma espécie de frente fria e, para nós, estávamos rindo porque a frente fria deles significava que estariam na casa dos 30 graus. Em Salt Lake City, ficamos bem abaixo dos 30 anos durante o inverno, mas eles estavam falando sobre armazenamento de alimentos, e será que todos têm o suficiente disso? Foi uma reunião sacramental muito prática. Estávamos assistindo pelo Google Translate para ver sobre o que eram esses discursos, o

que foi incrível. Mas eles estavam olhando para algo com o qual lidamos de forma muito diferente da nossa. Entendo o que você está dizendo. Como posso ajudá-los se nem sequer os conheço e não sei quais são suas provações da mesma forma que sei quais são as provações da minha comunidade de santos?

- Dra. Melissa Inouye: 14:32 E é muito complicado, porque à medida que a Igreja fica cada vez maior, essa é uma realidade para todos nós.
- John Bytheway: 14:37 Sim.
- Dra. Melissa Inouye: 14:38 Temos nossas comunidades locais, nossas alas ou filiais locais, pessoas que conhecemos bem e, além disso, temos pessoas que não conhecemos tão bem. Acho que esse é um grande desafio para nós no século 21, chegar a um acordo e entender o que significa ser uma Igreja global.
- Hank Smith: 14:54 Sim. Uma coisa que me veio à mente: lembro-me de ser adolescente e ver o Presidente Hinckley ir para, acho que foi Honduras, depois de um terremoto ou furacão, e vê-lo pegar um esfregão e limpar a Igreja. E eu que não saía de Utah com frequência. Lembro-me de ter ficado impressionado com isso, sobre como... Uau, há pessoas em todo o mundo que precisam de ajuda. E hoje, com as diferentes mídias sociais, posso me tornar amigo ou seguir os santos dos últimos dias na África, nas Filipinas, na Ásia, e posso pelo menos ter um vislumbre das lutas e de como é a vida deles todos os dias. Portanto, está ficando um pouco mais fácil de entender, embora estejamos longe de entender de verdade.
- Dra. Melissa Inouye: 15:45 Sim, acho que sim. Na verdade, é muito empolgante. O Coro do Tabernáculo tem um novo programa em que cantores convidados de todo o mundo vêm e cantam na conferência com o Coro do Tabernáculo. Isso é fantástico e acho que, mais uma vez, é uma tentativa de ajudar todos nós a entender o que significa ser uma congregação global, uma comunidade global.
- Hank Smith: 16:08 Melissa, conte-nos um pouco de sua história. Onde você coleta todas essas histórias?
- Dra. Melissa Inouye: 16:13 No departamento de história da Igreja, sou responsável pelas histórias globais. Elas são as histórias curtas da Igreja, com 500 palavras ou menos, sobre os santos dos últimos dias em todo o mundo. A grande vantagem de ter 500 palavras ou menos é que você pode usar uma história inteira em um discurso, em uma aula. Também descobrimos que nenhuma das parábolas de Jesus tinha mais de 500 palavras, por isso achamos que é um

bom tamanho de história para... É bom o suficiente para Jesus, é bom o suficiente para nós.

- Hank Smith: 16:45 Eu gosto disso.
- Dra. Melissa Inouye: 16:46 O que é realmente interessante nessas histórias é que elas nos informam que, por muito tempo, a Igreja foi fundada nos Estados Unidos, mas desde o início, ela dependeu muito de pessoas de fora dos Estados Unidos. Assim, por exemplo, no final da era de Nauvoo, quando as pessoas estavam começando a se reunir e a ir para o oeste, havia muito mais santos dos últimos dias na Inglaterra do que nos Estados Unidos. Naqueles primeiros dias, havia santos do País de Gales, da Escócia, dos países escandinavos, e eles realmente também deixaram uma marca na Igreja. Meus antepassados... Meus avós são de Gunnison, Utah, que fica no condado de Sanpete, e no condado de Sanpete ainda há uma forte influência escandinava, que se manifesta nos sobrenomes das pessoas, como Christiansons e Johansons. Mas ela também se manifesta na cultura e nas iguarias locais.
- Hank Smith: 17:48 Ainda existem Dias da Suíça em algumas comunidades de santos dos últimos dias.
- Dra. Melissa Inouye: 17:53 E a Igreja fora dos Estados Unidos muitas vezes afetou a Igreja dentro dos Estados Unidos. Por exemplo, havia uma mulher na Guatemala em 1942, e ela estava jogando pingue-pongue em um lugar de pingue-pongue, e uma amiga a chamou e disse: "Carmen, venha aqui. Este gringo quer conhecê-la", disse ela em espanhol. E ela disse: "Por que diabos uma mulher tem que ir até um homem?" Em espanhol, pensando que ele não entenderia. Ela disse: "Se ele for um cavalheiro, pode vir me conhecer". Então, ele atravessou a sala e respondeu em espanhol perfeito: "Onde diabos você esteve?" Depois disso, eles começaram a namorar, acabaram se casando e Carmen se filiou à Igreja. Na verdade, ela foi o primeiro membro a se filiar à Igreja na América Central.
- 18:43 E ela percebeu algumas coisas quando estavam tentando implementar a Igreja nesse novo lugar. As pessoas das comunidades indígenas vinham de longe, dirigindo por horas para assistir a essas diferentes reuniões, que aconteciam em dias diferentes, como a Primária, a escola dominical, a reunião sacramental e assim por diante. Ela dizia: "Isso simplesmente não está funcionando". Na década de 1970, na já estabelecida família dos santos dos últimos dias, Carmen teve várias ideias que sugeriu aos líderes na sede da Igreja, como: "Será que poderíamos ter um horário de reunião consolidado? E esse era

um bloco de três horas, que foi testado na Guatemala. Dessa forma, as pessoas podem vir e fazer essa longa viagem apenas uma vez. E podemos ter casas de reunião menores? Não precisamos ter essas casas de reunião enormes que custam muito dinheiro e parecem ter saído diretamente de Bountiful, Utah. Podemos ter capelas menores que atendam às necessidades de nosso povo aqui, esse tipo de coisa. Além disso, as lições simplificadas da escola dominical, que agora chamamos de Gospel Essentials, também foram uma ideia de Carmen O'Donnal.

19:45 À medida que a Igreja se torna uma Igreja mais global e cresce, todos nós nos influenciamos mutuamente. Não se trata apenas desse fluxo de cultura e influência dos Estados Unidos para fora. É como se o mundo inteiro estivesse se misturando e fluindo junto. E eu adoro isso, porque acho que realmente exemplifica o movimento horizontal nesses versículos. Venham para o rebanho de Deus, sejam chamados de Seu povo e estejam dispostos a carregar os fardos uns dos outros para que fiquem leves. Às vezes, se algo é um fardo para as pessoas na Guatemala, talvez seja um fardo para as pessoas em outros lugares também. Talvez possamos mudar isso. Houve algumas mudanças em nível macro que aconteceram. E também acho que outra tendência que temos visto na Igreja são as adaptações às situações locais. Assim, por exemplo, na República Democrática do Congo, onde visitei a Igreja uma vez, notei que a sala de aula da escola dominical ficava embaixo das mangueiras. Era uma ótima sala de aula e um ótimo lugar para realizar essa reunião, mas não precisava ser em um prédio.

Hank Smith: 20:52

Na sala da Sociedade de Socorro ou algo assim.

Dra. Melissa Inouye: 20:54

Sim. Essa é a beleza da Igreja global: você vê todas essas maneiras diferentes pelas quais as pessoas estão tentando cumprir seus convênios. Também vemos diferentes maneiras pelas quais as pessoas estão vivendo o evangelho.

John Bytheway: 21:05

Quando foi que eles anunciaram que há mais membros fora da América do Norte do que dentro da América do Norte?

Dra. Melissa Inouye: 21:11

Acredito que isso foi em fevereiro de 1992 ou talvez em 1994.

John Bytheway: 21:15

Sim, foi há muito tempo. Suponho que essas tendências continuem.

Dra. Melissa Inouye: 21:21

Sim. Desde então, tem havido mais associados fora da América do Norte do que dentro da América do Norte. O crescimento

mais rápido está ocorrendo na África, embora atualmente essa ainda seja uma porcentagem pequena, de apenas um dígito, de nossos associados.

- John Bytheway: 21:37 Muitos falantes de francês também, na África.
- Dra. Melissa Inouye: 21:40 Hum-hum.
- John Bytheway: 21:40 Foi o que eu ouvi. A maior parte da Igreja está falando espanhol? Essa é uma afirmação justa?
- Dra. Melissa Inouye: 21:45 O idioma mais falado na Igreja é o inglês. Depois dele, acredito que seja o espanhol. Depois, acredito que seja o português. Se você pegar o inglês, o espanhol e o português, terá mais ou menos 90% de todos os membros da Igreja. É realmente impressionante o fato de investirmos os recursos que investimos na tentativa de obter o alemão, o russo, o chinês, o tailandês e todos esses idiomas diferentes. Estamos realmente tentando ser uma Igreja global.
- Hank Smith: 22:16 Algo está se destacando para mim enquanto você nos conta essas histórias, e isso é a simplicidade de Mosias 18, do que significa ser uma comunidade da Igreja. Não temos muitas das políticas complicadas que podem ser necessárias para administrar uma Igreja global, mas o que realmente queremos como comunidade? Estamos de luto com aqueles que choram, consolamos aqueles que precisam de consolo, carregamos os fardos uns dos outros e somos testemunhas de Deus. Se você pegar uma comunidade da Igreja e ela fizer essas coisas, você será bem-sucedido.
- Dra. Melissa Inouye: 22:53 Certo. Outra história, falando sobre Maria de Silva. Ela estava grávida de seu primeiro filho quando eles fugiram de Angola e foram para Portugal como refugiados, moraram em Lisboa por um tempo, se reergueram, conseguiram emprego e tiveram uma nova vida. Durante esse tempo, décadas em Portugal, Maria continuava sonhando consigo mesma e com algo relacionado à igreja em Angola. Assim, ela sonhava com Spencer W. Kimball, duas irmãs missionárias e ela mesma em algum lugar de Angola, ou sonhava com outro missionário e ela mesma em Angola. Ela continuava sonhando consigo mesma na Igreja, então decidiu voltar para estabelecer a Igreja lá. Então, encheu sua mala com manuais do edifício da ala Latah e levou todos os manuais para Angola e, quando chegou a Angola, começou a realizar reuniões em sua casa. As pessoas iam à sua casa, adoravam e cantavam. Maria ensinava todas as lições. Ensinou a Primária, ensinou a Sociedade de Socorro, ensinou o

sacerdócio. Ela organizou um coral. Eles cantavam hinos, hinos santos dos últimos dias.

24:03 Por fim, em 1992, creio eu, uma Autoridade Geral estava de passagem por Angola e ficou simplesmente espantada ao ver esse grupo de 100 santos dos últimos dias reunidos em Angola. Eles se reuniram com ele para uma conferência em um hotel, e o coro estava usando camisas especiais de coro, saias e tudo mais, e ela havia dito a todos os homens para usarem camiseta. Então, a princípio, ele pensou que todos eram membros, pois achava que todos estavam usando roupas.

Hank Smith: 24:34 Dotado.

Dra. Melissa Inouye: 24:34 Foi meio engraçado. Sim. Ele ficou surpreso com o fato de haver tantas pessoas. Ele disse: "Nossa, você poderia organizar uma igreja em Angola?" Ela disse: "Posso fazer isso?" Ele disse: "Sim". E ele lhe deu uma bênção. Ele disse: "Este é um processo muito solene e sagrado. Não entramos pela porta dos fundos. Não aceitamos subornos". Maria partiu e preparou toda a papelada com a ajuda do escritório da área em Joanesburgo. Toda a papelada necessária para que a Igreja fosse oficialmente registrada no governo, o que a tornaria sujeita a proteções civis, proteções de liberdade religiosa e assim por diante. Eles teriam permissão para se reunir oficialmente e seriam reconhecidos como um grupo legítimo na sociedade angolana. Ela junta os papéis e chega o dia em que está pronta para levar os papéis.

25:17 Nesse momento, infelizmente, há um grande surto de violência que mais tarde ficou conhecido como o Massacre do Dia das Bruxas e, em três dias, cerca de 20.000 pessoas são mortas na capital de Luanda, onde ela mora. Eles estão lutando nas ruas. As pessoas vão de casa em casa, tirando as pessoas de suas casas. Algumas pessoas simplesmente desaparecem. Em meio a essa enorme agitação civil, ela não sabe quanto tempo vai durar, pega os jornais, não há sistema postal, e vai de sua casa até o prédio do governo e, enquanto caminha para lá, ao longo da estrada, passa pelos corpos dos mortos. Então, ela vai até o escritório do governo e diz: "Aqui estão os documentos da Igreja de Jesus Cristo. Precisamos de permissão para que a Igreja funcione aqui". E o funcionário do governo disse: "Esqueça. Você tem que entrar na fila, e isso pode levar muito tempo". E ela disse: "Bem, eu preciso disso agora". "Senhora, as pessoas estão esperando por isso... Algumas pessoas estão na fila há 20 anos."

26:14 Ela faz essa pequena oração a Deus: "O que devo fazer?" E Deus diz: "Sou melhor do que todos eles. Vá em frente e apresente os

papéis". Então ela disse: "Ok, aqui. Aqui estão meus documentos". E ela os entregou. Então, cerca de duas semanas depois, o governo anunciou que todas as organizações religiosas que estavam aguardando aprovação foram aprovadas. Portanto, não sabemos exatamente o que estava acontecendo por trás dos muros da burocracia em Angola, mas sabemos que a história de Maria e sua coragem contribuíram para que uma espera de 20 anos se tornasse uma espera de duas semanas. E isso abençoou não apenas os santos dos últimos dias, mas também todas as pessoas que queriam adorar a Deus naquele país.

- 26:58 Hank, você estava falando sobre como a comunidade da Igreja pode ser simples, e acho que a história de Maria de Silva e a congregação que ela reuniu em Angola, e que depois passou a existir legalmente também, realmente nos mostra que não é tão complicado assim. Só precisamos ter pessoas unidas em amor.
- Hank Smith: 27:18 John, já faz dez anos que você precisou da ajuda de sua ala? Você estava servindo como bispo e foi a um campeonato de pinheiros?
- John Bytheway: 27:30 Sim. Você tem uma boa memória. Eu estava sentado aqui nesta mesa, peguei o interfone e disse: "Ei, que horas é o campeonato de pinheiros?" E então verifiquei on-line: "É agora mesmo. Todo mundo entra no carro". E eu deveria ter passado pelo fogão, mas não passei.
- Dra. Melissa Inouye: 27:44 Ah, não.
- John Bytheway: 27:45 Meus filhos estavam assistindo ao Food Network e queriam ver se conseguiam fritar as asas de frango, e eu deveria ter verificado o fogão. Não estou jogando meus filhos debaixo do ônibus. Eu sou o pai. Eu deveria ter olhado o fogão. Mas pouco tempo depois, meu primeiro conselheiro me ligou e disse: "Bishop, você tem cinco caminhões de bombeiros em frente à sua casa. Qual é o código de sua garagem?" Resumindo, essa família da ala apareceu, as pessoas entraram e tiraram coisas da casa para protegê-las e colocá-las em um lugar seguro. Alguém encontrou meu terno e o levou para a lavanderia. Meu presidente do Quórum de Élderes estava correndo com uma prancheta. E eu podia ouvir isso. "Quem está sentado na entrada da casa do bispo das 2h às 4h da manhã?" "Eu fico com isso." Foi incrível, Hank. Pessoas nos dando dinheiro, pessoas cuidando da missão de nossos filhos. E então você entra na capela e não sabe a quem agradecer, mas simplesmente ama todos, porque eles estão servindo, estão nos ajudando a

carregar nossos fardos. Foi uma experiência incrível em que me apaixonei pela família da minha ala.

- Hank Smith: 28:56 Isso demorou um pouco para ser reconstruído.
- John Bytheway: 28:58 Nove meses.
- Hank Smith: 28:59 Um pouco de uma casa carbonizada.
- John Bytheway: 29:00 Sim. Houve muitos danos causados pela fumaça, e a coisa mais incrível que aconteceu foi a minha família da ala. Eu só pensava: "Nossa, isso foi uma coisa muito de Sião que acabou de acontecer aqui". E foi humilhante, extremamente humilhante ver como as pessoas estavam dispostas a ajudar o próximo.
- Dra. Melissa Inouye: 29:17 Isso me faz lembrar de um momento em que nossa ala realmente nos ajudou. Sou paciente de câncer desde 2017. A cada oscilação no caminho da minha família, nossa ala sempre esteve lá para nos ajudar. Mais recentemente, estávamos em férias com a família no verão. Foi no verão passado. Voltamos, já era tarde da noite, e notei que havia lascas de casca de árvore no caminho até o portão da frente, e nunca tínhamos visto lascas de árvore ali antes. Não sei o que tínhamos. Também estávamos no meio de um projeto paisagístico de verão, então tudo parecia estranho. Eu pensei, isso é estranho. E entrei nas lascas de casca de árvore e abri a porta para o quintal, e nossa ala havia passado por nosso jardim maluco e cheio de mato, as framboesas se estendendo por toda parte e se enroscando em todos os lugares, eles amarraram tudo, podaram tudo de volta, colocaram lascas de casca de árvore entre os caminhos, os canteiros do jardim, tornando-o um espaço realmente bonito e tranquilo.
- 30:21 Eu trabalho muito com jardinagem externa e estava calculando o número de carrinhos de mão de lascas de casca de árvore que seriam necessários para isso. E pensei: "Nossa, essa foi uma tarefa de vários dias com muitas pessoas. Elas tentaram permanecer em segredo. Descobrimos quem eram algumas delas. Mas é como você disse, John, às vezes você não sabe e não sabe como agradecer, e isso faz com que você se sinta mal, porque não pode retribuir de forma pessoal, mas pode continuar colocando coisas boas no universo. E é por isso que estou com essa tosse. Há algo pressionando meu diafragma ou algo que é realmente irritante, então, desculpe.
- Hank Smith: 30:57 Por favor, não se desculpe. Sete, oito anos sendo tratado de câncer.

- Dra. Melissa Inouye: 31:04 Sim. É muito tempo. Na verdade, está ficando muito velho.
- Hank Smith: 31:08 Isso está ficando muito velho. Acho que nossos ouvintes adorariam saber como outras pessoas o ajudaram a suportar esse fardo. Esse é um fardo pesado.
- Dra. Melissa Inouye: 31:19 Hummm. Bem, quando fiz cirurgias grandes, minha família e os membros da ala sempre vieram e me ajudaram. Acho que isso também é muito importante... Quero dizer, às vezes você não pode tirar a dor de alguém. Simplesmente não dá para fazer isso. Acho que a próxima melhor coisa a fazer é ser testemunha, sentar-se com eles e dizer: "Isso é muito difícil". E isso dá à pessoa que está sofrendo ou que está passando por um momento difícil apenas esse reconhecimento. Você não está inventando. Esse é um desafio real, e você está enfrentando-o. Então, acho que isso é muito útil.
- 32:02 As pessoas que têm câncer costumam falar sobre como seus amigos desaparecem. Isso não aconteceu comigo. Mas acho que é porque as pessoas simplesmente não sabem mais o que dizer. Elas acham que vai ser estranho, não sabem o que dizer, não sabem como ajudar e, por isso, não vêm. Mas, para mim, é muito poderoso ter pessoas que vêm e simplesmente dizem: "Isso é muito difícil para você". E você diz: "É muito difícil". E elas dizem: "Parece que é meio chato". E você diz: "Sim, é uma droga". E é muito bom ter alguém ao seu lado dessa forma. Quero dizer, acho que é por isso que Jesus, no Jardim do Getsêmani, pediu aos apóstolos que fossem testemunhar. Foi difícil para eles, mas acho que era isso que Ele queria. Ele não queria ficar sozinho naquele momento.
- Hank Smith: 32:59 Sim. Muito bonito. Muito, muito tocante, e somos gratos por ter feito a viagem para estar conosco no followHIM. Temos ouvintes em todo o mundo que você está ajudando a carregar seus fardos com o que está nos ensinando hoje. Ao mesmo tempo, está lutando com seus próprios fardos pesados. É uma coisa linda, essa comunidade da Igreja.
- Dra. Melissa Inouye: 33:25 Eu realmente acho que é. E o que realmente me ajuda também é que, quando penso que tenho problemas, que minha vida é difícil, leio algumas histórias de companheiros santos dos últimos dias que demonstraram tanta força e fortaleza diante de dificuldades inimagináveis, que penso: "Na verdade, Melissa, pare de se lamentar. Supere isso". Por exemplo, em Ruanda, durante o genocídio de Ruanda, havia uma menina chamada Agnes Twagiramariya, com cerca de 11 anos, que viu seus vizinhos massacrarem seus pais, seus irmãos e vários de seus primos. Ela cresceu com esse sentimento horrível de depressão

e raiva no coração, e disse que simplesmente não tinha paz, e você pode imaginar por quê. Ela lutou contra isso e, mais tarde, era estudante na universidade, e sua prima havia se tornado membro da Igreja, então a prima pediu que ela fosse com ela à igreja, e ela foi com ela à igreja. E ela simplesmente adorou as pessoas. Ela achou que era uma comunidade realmente calorosa e acolhedora, e disse que eles se comportavam como filhos do Senhor.

34:40 Assim, ela acabou se filiando à Igreja e, por fim, conseguiu uma recomendação para o templo e foi ao templo de Joanesburgo para ser selada aos membros de sua família que haviam sido mortos durante o genocídio. E ela disse que o fato de conhecer o evangelho de Jesus Cristo lhe deu a capacidade de perdoar as pessoas que fizeram isso com sua família, e esse perdão lhe trouxe paz. É muito inspirador para mim o fato de fazermos parte de uma comunidade de pessoas que passaram por coisas realmente difíceis em todo o mundo, e podemos aprender uns com os outros dessa forma.

Hank Smith: 35:20 Sim. Fiquei impressionado com o versículo 9, onde Alma ensina que fazemos todas essas coisas, carregamos os fardos uns dos outros, choramos com os que choram, servimos de testemunha de Deus e, depois dessa lista, há essa frase para que vocês sejam redimidos por Deus. Portanto, pelo menos nesses versículos, algo que leva à nossa própria redenção pessoal é abençoar a vida uns dos outros. Há algo redentor para mim pessoalmente quando vou servir, ajudar, abençoar e elevar minha comunidade da Igreja e até mesmo a comunidade em geral ao meu redor.

Dra. Melissa Inouye: 36:02 Sim. É como uma lista de qualidades que são o oposto do que é descrito em outra passagem do Livro de Mórmon sobre o homem natural. A pessoa natural, eu diria, para me incluir como mulher. A pessoa natural é inimiga de Deus, diz a escritura, porque somos egoístas ou de coração duro, só queremos fazer nossas próprias coisas, não queremos ouvir a Deus. E aqui nas escrituras temos algo oposto. As pessoas não estão saindo como lobos solitários. Elas estão se unindo. Não estão sendo egoístas. Elas estão carregando os fardos umas das outras e estão todas juntas para testemunhar de Deus, em vez de fingir que Deus não existe.

Hank Smith: 36:41 Melissa, e John também, você pode responder a esta pergunta: por que você acha que há uma diferença, pelo menos parece haver nesses versículos, uma diferença entre carregar o fardo de alguém, chorar com alguém e confortar alguém? Você poderia dizer que todas essas coisas juntas formam uma única

construção, ajudar uns aos outros. Mas ele parece fazer uma distinção entre esses itens como se houvesse diferenças entre eles. Você vê alguma diferença? Acho que você disse anteriormente que, às vezes, você só precisa se sentar com alguém, talvez tentando confortá-lo.

- Dra. Melissa Inouye: 37:18 Vejo níveis de intimidade nessa camada. Você pode pensar, por exemplo, que algumas pessoas às vezes dizem que ser membro da Igreja é como ser membro de um grupo de mudanças. Fazemos muito trabalho físico na Igreja, onde ajudamos as pessoas a se mudarem, limpamos casas que foram destruídas por furacões, levamos comida uns para os outros. É ainda mais íntimo chorar com alguém. Para chorar com alguém, você precisa... Não sei se é preciso conhecer a pessoa com quem se está de luto, mas acho que é preciso saber sobre suas circunstâncias e se colocar com ela nesse lugar realmente escuro. E então, para confortar aqueles que precisam de conforto, penso em um abraço ou toque físico. E não se faz isso com todo mundo, é preciso conhecer as pessoas primeiro.
- Hank Smith: 38:07 Alguém diga a Brad Wilcox que você precisa conhecê-los antes de abraçá-los.
- Dra. Melissa Inouye: 38:09 Sim, é isso mesmo. Já estive com Brad antes.
- Hank Smith: 38:10 Sim.
- Dra. Melissa Inouye: 38:17 Talvez dar esse menu de exemplos atinja as formas como fazemos as coisas, como o serviço físico ou o serviço prático, encontrar solidariedade com as pessoas que estão de luto e, por último, confortar as pessoas. Isso é bastante íntimo. É preciso conhecer realmente uma pessoa para poder estar nesse espaço com ela.
- John Bytheway: 38:39 Às vezes queremos confortar e não sabemos como. Gosto muito do exemplo dos amigos de Jó, que se sentaram com ele, simplesmente estavam lá. Quando começaram a abrir a boca, a situação piorou, porque tentaram começar a explicar: "Acho que Deus está fazendo isso", ou "Acho que Deus está fazendo isso", ou "Bem, na verdade, acho que Deus está fazendo isso", e foi aí que a situação piorou.
- Dra. Melissa Inouye: 39:02 Certo, certo. Eles deveriam ter ficado de boca fechada.
- John Bytheway: 39:04 Sim. Às vezes, o simples fato de estar presente é reconfortante.

- Dra. Melissa Inouye: 39:09      Simplesmente estar presente. Talvez isso também seja parte do que significa ser uma testemunha de Deus, em todos os momentos, em todas as coisas e em todos os lugares, porque na maioria das vezes não vemos Deus, mas a presença de Deus não é algo que você possa observar facilmente no ambiente. Acho que, às vezes, quando estamos passando por uma situação realmente difícil e sentimos que fomos abandonados por Deus, quando há um grupo de pessoas ao nosso redor que compartilham essa fé em Deus, elas de certa forma... Não estou dizendo que elas são substitutas de Deus, mas são testemunhas da realidade desse poder, dessa presença e desse amor.
- Hank Smith: 39:52      Uau. Isso é fantástico. Nunca pensei nisso dessa forma. Alguém está pensando, fui abandonado por Deus, e o fato de meus amigos estarem ali é um testemunho de que Deus ainda está comigo.
- John Bytheway: 40:07      Porque Ele os enviou.
- Hank Smith: 40:09      Essa é uma bela percepção. John, a Melissa não me pediu para fazer isso, mas eu estava lendo o livro dela que você mencionou anteriormente, *Sacred Struggle: Seeking Christ on the Path of Most Resistance (Buscando Cristo no Caminho de Maior Resistência)*. Estava dando uma olhada rápida em algumas dessas resenhas. Melissa, mesmo em seu livro, aqui está ela, lidando com o câncer, ela escreve esse livro, aqui está o que um leitor disse. "Não sei por que escolhi esse livro para ler, a não ser para dar um equilíbrio aos outros livros que leio. Sou um membro amargurado da Igreja, que ainda frequenta a igreja e está tentando entender como ela se encaixa em minha vida. Estou lutando espiritualmente, fisicamente, emocionalmente e mentalmente, e encontrei muito para amar no que Melissa compartilhou. Amo e aceito o que ela compartilhou sobre como ainda fazer parte desta Igreja, abraçar a diversidade, promover a inclusão e seguir o caminho de Jesus. Sinto-me inspirada a ser melhor, a seguir em frente em vez de ficar estagnada no impasse indeciso em que me encontrava. Estou inspirado a abordar minhas lutas com menos resistência e com mais foco no exterior, como posso encontrar crescimento e força que apoiarão outras pessoas nessa abordagem de luta."
- John Bytheway: 41:31      Uau.
- Hank Smith: 41:31      Sim. Esse é um belo testemunho... de que Melissa está vivendo o que está ensinando aqui.
- Dra. Melissa Inouye: 41:40      É sempre difícil ler seus próprios livros, onde você diz: "A luta é sagrada, pare de reclamar, aceite-a", quando você está tendo

um dia ruim. Mas acho que também temos permissão para fazer isso. Grande parte de minha vida tem sido realmente idiossincrática, eu acho, já que usamos essa palavra anteriormente. Morei em vários lugares diferentes e tive vários problemas de saúde estranhos, e também vivenciei a igreja em vários lugares diferentes.

42:12 O que acontece com frequência, especialmente com os jovens, é que quando eles olham para a Igreja como uma instituição e como uma comunidade global, se preferirem, e se perguntam: há um lugar para mim aqui? Eles geralmente fazem esse julgamento com base nos valores políticos, sociais e culturais de seu lugar. Não estou dizendo que somos totalmente moldados por nossos ambientes e que ninguém tem poder de ação e que ninguém pode ter seus próprios pensamentos ou algo assim. Mas sabemos que o lugar onde crescemos tem um impacto bastante significativo em nossas experiências, o que tem um impacto em nossas ideias sobre o mundo, nossas suposições, nossa política, tudo.

43:01 Muitas vezes vejo pessoas que estão lutando com a Igreja porque querem ser como Cristo, querem fazer parte de uma comunidade global que segue Cristo, e veem que algumas das políticas institucionais da Igreja lhes parecem, a partir de sua perspectiva cultural política, como se existissem em um espectro, em um espectro político, e às vezes são conservadoras. Com base nessa moralidade política, os países desenvolvidos pós-industriais geralmente tendem a ter visões mais liberais do que as gerações anteriores. Imagine, pense em sua plataforma política, seja ela qual for, tudo o que você faria se estivesse no comando dos Estados Unidos. Tipo, aqui está a América, conserte-a. Faça nove coisas.

Hank Smith: 44:14 Nove coisas.

Dra. Melissa Inouye: 44:16 Então, cada pessoa teria uma plataforma diferente, mas qual é a probabilidade de você estar correto, de que o que você queria e o que você achava que era o melhor era de fato o que 300 milhões de pessoas nos Estados Unidos precisavam? A probabilidade é bem baixa, certo?

Hank Smith: 44:32 Sim.

Dra. Melissa Inouye: 44:32 E podemos aplicar essa mesma coisa a nós mesmos de forma mais ampla. Meus pontos de vista são muito diferentes de uma mulher santo dos últimos dias de uma família da classe trabalhadora do México, ou meus pontos de vista são realmente diferentes de um homem santo dos últimos dias da

República Democrática do Congo. Em vez de não permitir que as pessoas que não se encaixam em nossos pontos de vista entrem em nosso clube, temos que lembrar que a Equipe Jesus, por assim dizer, é composta por todos que querem fazer parte da equipe de Jesus. Não se trata de derrotarmos outros grupos.

45:08 Algumas pessoas acham que, de um certo ponto de vista, como nos países ocidentalizados pós-industriais, que em escala global tendem a representar o lado social mais liberal de como as pessoas fazem as coisas globalmente, há também uma grande parte da Igreja que está no extremo oposto dessa escala. As pessoas dos países em desenvolvimento tendem a ser mais conservadoras do ponto de vista social do que as pessoas desses países ricos. Se as pessoas querem ser discípulos de Cristo e querem servir o mundo inteiro, então temos de aceitar servir pessoas cujas opiniões políticas são realmente diferentes das nossas. Uma perspectiva global, embora não seja uma cura para tudo ou uma bala de prata para a crise de fé, acho que uma perspectiva global é realmente útil, porque nos ajuda a sair de nosso contexto político e cultural estreito e ver que, na verdade, provavelmente do ponto de vista de Jesus, a política não importa muito, e o mais importante é sermos um só povo e sermos testemunhas de Deus. E, às vezes, nossas ideias sobre o que significa testemunhar dessa forma podem entrar em conflito. Mas o mais importante é que, se pudermos fazer isso com amor, e se pudermos fazer isso na mesma sala, por assim dizer, ainda poderemos estar juntos.

46:32 Não sei por que demorei tanto para dizer isso. Quero dizer, se eu fosse dizer isso de uma forma realmente curta e sucinta, eu diria que, olhando para o quadro global, é muito mais complexo. A Igreja não é uma coisa automática, reacionária e horrível. Era isso que eu estava tentando dizer, mas...

Hank Smith: 46:56 Não, foi incrível.

John Bytheway: 46:58 Mais adiante, no versículo 20, "ordenou-lhes que não houvesse contendas entre si, mas que olhassem para a frente com um só olhar, tendo uma só fé e um só batismo, tendo os corações entrelaçados em unidade e amor, uns para com os outros". Sou apenas um homem aqui, vivendo onde vivo. Como posso fazer isso em uma igreja global? Como um indivíduo tenta fazer isso em uma igreja global? Ou será que tenho de começar onde estou? Quero dizer, o que você acha disso?

Dra. Melissa Inouye: 47:30 Essa é uma ótima pergunta. Você sabe como Jesus diz: "Como alguém pode conhecer um mestre a quem não serviu?" Como podemos servir a outros santos que não conhecemos? Então,

uma ótima opção é acessar o aplicativo Biblioteca do Evangelho, abrir a seção de história da Igreja e ir para as histórias globais. Há histórias de basicamente todos os lugares onde estamos, com algumas exceções por causa de políticas delicadas e assim por diante, tenho certeza de que você pode imaginar. E comece a usá-las em suas aulas, em seus discursos, especialmente para os jovens, para ajudá-los a ver que aqui está alguém que se esforçou muito para ir ao templo. Os jovens geralmente fazem viagens ao templo.

48:16 Nos Estados Unidos, certamente em Utah, somos um pouco mimados no que diz respeito à proximidade dos templos, mas essas pessoas saíam de Camarões com as roupas da Igreja, vestindo as roupas do templo, originalmente para irem em três ônibus, mas depois foram colocadas em dois ônibus porque o terceiro não funcionava, e levavam basicamente 24 horas para chegar do destino inicial ao templo. Às vezes, eles empurravam o ônibus na lama com suas roupas da Igreja. Alguém tinha de andar na frente do ônibus para descobrir onde havia buracos profundos, e eles empurravam o ônibus por eles. Eles finalmente chegaram ao templo na Nigéria, os santos locais os receberam, ajudaram-nos a se limpar e a lavar suas roupas, e eles passaram alguns dias maravilhosos no templo, e realmente gostaram de estar lá, por causa do trabalho que tiveram para chegar lá. Mas apenas uma história como essa é uma bênção e, quando trabalhamos para conseguir as coisas, elas parecem ainda mais abençoadas, por algum motivo.

John Bytheway: 49:15 O que você disse antes e no qual não consigo parar de pensar é que sempre é 1830 em algum lugar. Adoro esse tipo de história, porque não podemos deixar de comparar as circunstâncias abençoadas que temos com o que outra pessoa está disposta a passar para ir ao templo. E lembro-me de uma história que o Élder... Eu li sobre isso, o Élder Ballard, acho que foi na Bolívia, mas ele foi até lá para participar dessas reuniões de treinamento. Ele disse que havia um grupo de irmãos, de cima para baixo, cujas camisas eram brancas e limpas, e de baixo para cima, pareciam marrom-avermelhadas. E que ele se aproximou desses irmãos e... "Como vocês estão?" E eles explicaram que tiveram que se levantar a certa hora, por volta das 3 ou 4 horas da manhã, e atravessar alguns rios para chegar lá, e seguraram seus livros acima da cabeça, e os rios subiram e mancharam suas camisas. O Élder Ballard ficou visivelmente emocionado. Esses irmãos disseram: "Élder Ballard, você é um apóstolo. Fariamos o que fosse necessário para sermos ensinados por você".

- 50:22 Eu leio esse tipo de história e penso: será que vou reclamar quando o despertador tocar às 7h da manhã para o sacerdócio da estaca? É por isso que adoro a ideia de que é 1830 em algum lugar. Alguém está passando por esse tipo de sacrifício e devoção, e isso me ensina e me informa.
- Dra. Melissa Inouye: 50:43 Sim. E eles também estão descobrindo coisas. Às vezes, como povo, somos muito duros com nós mesmos. Se nossa comunidade da Igreja não é perfeita, se temos problemas ou se não nos sentimos unidos, levantamos as mãos ou dizemos: "Não, não é verdade, não está funcionando". Quando algo é difícil, isso é uma característica, não um problema, da realidade e do tipo de vida que escolhemos no plano de salvação. Jesus disse: amem seus inimigos. Que lugar melhor para encontrar inimigos do que em sua ala local e para aprender a amá-los?
- John Bytheway: 51:21 Muitos inimigos, em um local conveniente, certo?
- Dra. Melissa Inouye: 51:27 É isso mesmo. Bem, pensei nos membros do primeiro ramo racialmente integrado na África do Sul, chamado Ramo de Soweto. Não sei se você já ouviu falar dos motins de Soweto. Soweto era um município fora de Joanesburgo. Assim, durante a África do Sul, durante o apartheid, Joanesburgo era em grande parte para os brancos, e esses municípios fora da cidade eram as áreas reservadas para os negros viverem. E havia uma rigorosa segregação racial. Se um número suficiente de membros negros da Igreja quisesse se reunir, eles viajariam para Joanesburgo, mas isso levaria horas. Eles tinham de acordar bem cedo, pegar ônibus por muito tempo e caminhar por muito tempo para chegar a essa casa de reuniões em Joanesburgo.
- 52:12 Mas, finalmente, os líderes da Igreja decidiram estabelecer uma filial em Soweto, a cidade. E os membros de uma congregação de Joanesburgo foram trazidos para participar dessa filial e ajudar a treinar os membros mais novos sobre como administrar uma congregação da Igreja. Mas foi muito difícil, porque isso foi antes da abolição do apartheid, e há todos esses estereótipos raciais que as pessoas têm, e há também a história política de violência. Esses dois grupos realmente temiam um ao outro fisicamente. Eles se preocupam com a possibilidade de se machucarem, e estavam no lugar errado na hora errada.
- 52:55 Em 1981, eles organizaram esse ramo em Soweto, e foi uma bela oportunidade para que os membros da Igreja realmente se debruçassem sobre o que significa ser um só povo? O que significa adorar juntos? Uma anedota foi contada pela presidente da Sociedade de Socorro, Maureen van Zyl. Ela era

branca e veio de Johannesburgo. E ela disse: "Bem, pensamos que na Sociedade de Socorro deveríamos fazer algo unificador, como cantar o Hino Nacional ou algo assim". Então, elas cantaram o Hino Nacional na Sociedade de Socorro, mas o que elas não perceberam foi que, para os membros negros da Igreja, o Hino Nacional era visto como uma espécie de música de ódio, o tipo de coisa que os supremacistas brancos cantavam quando marchavam para perseguir os negros. Essa foi uma grande experiência de aprendizado.

53:45 Outra experiência foi quando esses rapazes da ala estavam prestes a participar de uma conferência da Igreja e o presidente do ramo, que também era branco, queria ter certeza de que eles não se destacariam de maneira estranha e que se encaixariam. Ele foi até seu próprio armário, pegou suas próprias roupas de domingo e as passou para todos os rapazes. Um dos jovens notou, depois da conferência e de devolverem todas as roupas, que o presidente do ramo estava usando as mesmas roupas que ele havia usado. E pensou: "Não é possível". Ele ficou muito emocionado com o fato de o presidente da filial ter compartilhado suas próprias roupas com ele. Ele não achava que isso fosse algo que a maioria das pessoas em sua sociedade naquela época faria, algo tão pessoal e íntimo.

54:34 Não consigo imaginar o quão difícil, quanta pressão social havia, quanta pressão política havia, o quão frustrados eles deviam estar, tanto os membros negros quanto os brancos do ramo de Soweto, tentando entender uns aos outros, como esses dois grupos de pessoas que não interagem há anos nesse ambiente. Acho isso realmente impressionante e acho que fala do poder do evangelho de superar todos esses obstáculos e de nos impulsionar continuamente em direção ao ideal expresso no convênio batismal. Nem sempre somos perfeitos e muitas vezes cometemos erros. A Igreja e o evangelho nos impulsionam.

Hank Smith: 55:14 A seguir, a segunda parte deste episódio.

Dra. Melissa Inouye: 55:17 Logo em seguida, ela está lavando roupa ou no meio de alguma tarefa, quando recebe o impulso de ligar para essa mulher. Ela pensa: "Ok, bem, talvez eu termine minha tarefa". E então ela pensa: "Não, não, não, não. Eu vou fazer isso". Então ela pega o telefone. Ela liga para a pessoa.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com a Dra. Melissa Inouye, capítulos 18 a 24 de Mosias.
- John Bytheway: 00:07 Eu estava pensando novamente no discurso do Élder Christofferson, Why the Church (Por que a Igreja), porque é sobre o motivo de formarmos comunidades de santos, e ele disse uma coisa maravilhosa. Ele disse: "Não estamos nos esforçando para nos converter à igreja", e confesso que já usei essa linguagem antes. "Ah, ele se converteu à igreja ou algo assim." Mas notei que, no Livro de Mórmon, ele sempre se converteu ao Senhor, e acho que é em 3 Néfi 28:23 que diz: "Converteram-se ao Senhor e uniram-se à igreja de Cristo", e você vê que nossa conversão é a Cristo. Não é para a igreja, para a instituição. Nossa conversão é a Cristo, e então nos unimos à igreja. Essa é a nossa comunidade de santos. Sou muito grato por ele ter ressaltado isso. Desde então, tenho notado a frequência com que o Livro de Mórmon fala de convertidos ao Senhor, nunca convertidos à igreja, mas convertidos ao Senhor. Então nos unimos à igreja.
- Dra. Melissa Inouye: 01:04 Gosto muito do versículo 30 do capítulo 18. É onde diz: "Tudo isso foi feito pelas águas de Mórmon na floresta que ficava perto das águas de Mórmon, perto do lugar de Mórmon, das águas de Mórmon, da floresta de Mórmon. Quão belas são aos olhos daqueles que ali chegaram ao conhecimento de seu Redentor". Assim, eles estavam sendo convertidos a Cristo naquele lugar e, por causa dessa bela experiência espiritual, o lugar físico também é belo para eles.
- John Bytheway: 01:35 Adoro o fato de você ter apresentado isso no início. Todos provavelmente poderiam identificar suas águas de Mórmon, onde chegaram a esse conhecimento, e é isso, como chamamos, um lugar feliz. Onde está seu lugar feliz?
- Hank Smith: 01:48 Sim.

- John Bytheway: 01:48 Talvez não apenas um lugar de riso, mas um lugar alegre e pacífico.
- Hank Smith: 01:53 Você vê algumas das pinturas das águas de Mórmon, e elas são absolutamente lindas, esses belos cenários, mas não é isso que diz. Não diz que as águas em si são bonitas. Diz que as águas são belas por causa do que aconteceu lá. Elas são belas para as pessoas.
- 02:13 Sei que nenhum de vocês é afiliado a mim quando eu saio um pouco dos trilhos, mas tenho uma teoria que quero compartilhar, e é apenas isso, é apenas uma teoria, mas o fato de que Mórmon colocou seu próprio nome aqui, 1, 2, 3, 4, 5, 6 vezes em um versículo me faz pensar que talvez ele queira que, quando ouvimos esse nome Mórmon, e não há problema em dizer essa palavra, certo, John? Essas não são as águas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Essas são as águas de Mórmon e talvez, quando ouvirmos esse nome, ele queira que pensemos nesse lugar.
- 02:51 Esta é minha teoria, e vocês dois podem dizer, Hank, que você está fora dos trilhos, e eu terei que perguntar a Mórmon um dia. Tenho que me perguntar se o Livro de Mórmon recebeu o nome das águas por causa do que pode acontecer com o Livro de Mórmon. Tenho um pequeno apoio aqui. Este é Joseph B. Wirthlin. Ele disse: "Assim como a terra de Mórmon tornou-se maravilhosamente sagrada para aqueles que chegaram ao conhecimento de seu Redentor, o Livro de Mórmon torna-se divinamente sagrado para as pessoas que o leem e chegam ao conhecimento de seu Redentor. Como é maravilhoso", diz ele, "que o Livro de Mórmon, o instrumento mais poderoso na face da Terra hoje para levar todos os que derem ouvidos à sua mensagem ao conhecimento de seu Redentor, tenha o nome desse lugar sagrado".
- 03:39 Mais um parágrafo dele. "Sempre que você pensar no Livro de Mórmon ou ouvir o nome Mórmon, espero que se lembre do significado sagrado de um lugar santo, um lugar santificado pelo Espírito." Acho que é uma ideia divertida pensar que Mórmon deu ao seu livro o nome de "O Livro de Mórmon" em homenagem ao lugar e não a ele mesmo. Apenas uma ideia, John.
- John Bytheway: 04:01 Eu gosto disso. Qual é a referência para isso? Tenho certeza de que as pessoas adorariam... Isso é uma palestra de conferência?
- Hank Smith: 04:06 Não, é um livro intitulado Heroes of the Book of Mormon (Heróis do Livro de Mórmon).

- John Bytheway: 04:10 Eu conheço esse livro. Esses capítulos não eram apenas discursos de conferência reunidos, mas cada um deles escreveu capítulos sobre um herói favorito do Livro de Mórmon, um presidente. Na época, o Élder Nelson escreveu sobre Néfi. Fico feliz que tenha me contado isso, porque é uma bela maneira de pensar nisso.
- Hank Smith: 04:27 Obrigado.
- Dra. Melissa Inouye: 04:28 Para mim, não consigo pensar no lugar sem pensar também nas pessoas reunidas ali, então essa é uma bela maneira de pensar no Livro de Mórmon como um instrumento de reunião.
- Hank Smith: 04:40 Sempre que leio este capítulo, lembro-me de um discurso do Presidente Eyring em outubro de 2008, e sempre penso nesse exemplo. Não sei por que me ocorreu. Ele fala sobre os corações estarem unidos em amor e dá um exemplo de como podemos fazer isso. Ele diz, e cito: "Isso leva a outro princípio de unidade. É falar bem uns dos outros". Por exemplo, suponha que alguém lhe pergunte o que você acha do novo bispo, o que é interessante porque, John, Melissa, tenho um bispo novinho em folha, o bispo Rich Lewis. O Presidente Eyring disse: "Perceber que você vê os outros sob uma luz imperfeita fará com que você tenha mais chances de ser um pouco mais generoso no que diz, o que o ajudará a procurar o que há de melhor no desempenho e no caráter do bispo. O Salvador, como seu juiz amoroso, certamente fará isso ao julgar seu desempenho e o meu".
- 05:37 E então ele disse algo que me chamou a atenção. Ele disse: "Ao falar generosamente sobre as pessoas, você sentirá unidade com essa pessoa e com a pessoa que pediu sua opinião. Não porque o bispo desse exemplo seja perfeito ou porque a pessoa que lhe pediu a opinião compartilhe de sua avaliação generosa". E depois dessa declaração, sempre falamos em ser gratos ao Senhor. Acho que é muito raro falarmos sobre o Senhor ser grato por nós, mas o Presidente Eyring disse bem aqui: "Será porque o Senhor permitirá que você sinta Sua gratidão por ter escolhido se afastar da possibilidade de plantar sementes de desunião". Que pensamento interessante: o Senhor é grato por você quando você escolhe a união.
- Dra. Melissa Inouye: 06:26 É como Jesus diz: "Assim como vocês fizeram com o menor deles, fizeram comigo". Jesus está dizendo: "Obrigado por apreciar a mim e a essas pessoas diferentes". Eu só queria destacar os versículos 32 e 33. Ei, você gostaria de ler isso?

- Hank Smith: 06:38 Claro. Este é Mosias 18:32. "Mas eis que aconteceu que o rei", este é o rei Noé, "tendo descoberto um movimento entre o povo, enviou seus servos para vigiá-los. Portanto, no dia em que eles estavam se reunindo para ouvir a palavra do Senhor, foram descobertos pelo rei, e então o rei disse que Alma estava incitando o povo a rebelar-se contra ele. Portanto, ele enviou seu exército para destruí-los".
- Dra. Melissa Inouye: 07:12 Isso apenas levanta para mim o espectro da liberdade religiosa que muitos santos dos últimos dias enfrentam em partes do mundo onde os cristãos não são bem vistos ou onde os santos dos últimos dias são vistos pelos cristãos como uma espécie de culto satânico. Por exemplo, no Quênia, por um longo período de tempo antes da década de 1990, como no final da década de 1980, havia grandes grupos de santos dos últimos dias em todo o país, mas não tínhamos o reconhecimento do governo porque outros grupos cristãos tinham ido ao governo e dito: "Não deixe que os santos dos últimos dias se tornem oficiais. Eles são ruins".
- 07:51 Por um tempo, eles só podiam se reunir em suas casas, não podiam fazer reuniões oficiais. Eles jejuaram e oraram pelo dia em que conseguiriam obter o reconhecimento do governo, e fizeram isso por meio de um jejum contínuo, de modo que, em algum lugar do país, alguém estivesse jejuando a qualquer momento. Eles continuaram assim por cerca de um ano e meio. Assim, após uma década de petições, em fevereiro de 1991, os santos finalmente conseguiram ser registrados oficialmente pelo governo do Quênia.
- Hank Smith: 08:23 Um jejum de rolamento.
- Dra. Melissa Inouye: 08:24 Sim, não é uma loucura? Era muito duro. Eles estavam super concentrados como povo. E o jejum é uma bela maneira de se unir, porque você sente isso de forma tão visceral, como se os estômagos de todos estivessem roncando ao mesmo tempo. Há muitos exemplos de santos dos últimos dias que têm de viver em situações que são repressivas à sua participação religiosa, muitas vezes devido a mal-entendidos, tanto quanto à perseguição maliciosa do governo, especialmente se você vive nos Estados Unidos, onde há senadores e candidatos presidenciais santos dos últimos dias e pessoas que são bem conhecidas na cultura pop ou algo assim. É uma situação bem diferente. Em muitos lugares, é realmente difícil. Você pode perder seu emprego e seus parceiros de negócios. Há um custo muito alto a ser pago por ser um santo dos últimos dias, e essa escritura me traz à mente o cetro do rei, o tipo de poder político que se coloca contra eles. Isso me fez lembrar disso.

- John Bytheway: 09:26 Hank, quando fizemos a pergunta sobre como podemos ajudar em uma igreja global. Eu não tinha ideia do que a Melissa ia dizer, e que ótima resposta. Vá ler essas histórias, porque essas histórias que você está nos contando... Fico pensando na frase "problemas de primeiro mundo", porque quando fui para as Filipinas em minha missão, saí de lá com a mentalidade de que tínhamos três carros, mas eles eram velhos e surrados, e meus amigos filipinos não tinham carros. Percebi que havia passado boa parte da minha vida reclamando das minhas bênçãos, e não reclamando dos meus problemas. Eu estava reclamando de minhas bênçãos. Quando você ouve histórias como essa, é muito humilde. Sentimos nosso coração se estender para esses membros de nossa fé que estão lá fora fazendo o melhor que podem em circunstâncias como essas. Portanto, estou animado para ir à minha biblioteca do evangelho e fazer isso.
- Hank Smith: 10:19 Então, John, mais uma vez. Vou para meu aplicativo da biblioteca do evangelho. Clico no histórico da igreja.
- John Bytheway: 10:23 História da igreja.
- Hank Smith: 10:24 E lá na parte inferior, histórias globais. Clico nela e aqui está uma lista alfabética de todos esses países sobre os quais eu poderia ler. Eu poderia passar muito tempo aqui.
- John Bytheway: 10:38 Porque às vezes olhamos e dizemos: "Nossa, aqueles caras nos primeiros dias da igreja tiveram dificuldades". Bem, estamos nos primeiros dias da igreja em algum lugar do mundo, em muitos lugares do mundo agora. Isso é preocupante e humilhante de se perceber. Eu adoro isso.
- 10:53 O que Alma diz a eles nas águas de Mórmon, eu estava escrevendo, fazendo uma espécie de lista com marcadores, entrar no rebanho de Deus, pensei que isso fosse uma coisa de grupo. Ser chamado de Seu povo, isso é uma coisa de grupo. Carregar os fardos uns dos outros, isso é coisa de grupo. Chorar com os que choram, isso é coisa de grupo. Consolar aqueles que precisam de consolo, isso é coisa de grupo. Sei que muitas vezes olhamos e amamos o fato de que Jesus convidou as pessoas a virem uma a uma e que o batismo acontece uma a uma e as bênçãos do templo acontecem uma a uma, mas veja quantas dessas coisas são em grupo.
- 11:30 E depois, ser testemunha de Deus, tudo bem, isso parece uma coisa individual, e entrar em um convênio para servir a Deus e guardar Seus mandamentos, isso é uma coisa individual, mas adoro o fato de que ambos estão lá. Estamos fazendo convênios por nós mesmos como indivíduos, mas fazemos parte de um

grupo. Gosto muito do que não está nessa lista. Ela não diz nada sobre quantos chamados você terá, nem sobre ler muitos livros ou se tornar um erudito, e isso me faz lembrar o Salvador dizendo: "É assim que os homens saberão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros", e vejo a mesma coisa nessa lista.

- Hank Smith: 12:06 Gosto muito disso, John, fazemos parte de uma comunidade de convênios. Ouvimos muito essa frase.
- John Bytheway: 12:11 Sim.
- Hank Smith: 12:12 Melissa, essa visão de Deus me abandonou, mas não, olhe para todas as pessoas ao seu redor.
- John Bytheway: 12:18 Olhe para todas as pessoas ao meu redor.
- Hank Smith: 12:19 Ah, cara, isso foi... Vou ensinar essa diferença para sempre. Adoro esses momentos.
- 12:26 Melissa, acho que poderíamos passar o tempo todo em Mosias 18. Esse é um daqueles capítulos que, honestamente, você pode ler versículo por versículo, palavra por palavra, e pode aprender muito, e há muitos capítulos como esse no Livro de Mórmon, mas vamos continuar. 19, 20, 21, 22, temos essas pessoas, o povo de Lími, o povo de Alma, ambos caindo em situações terríveis. Depois, temos o povo de Lími saindo da escravidão com a ajuda de Amon, sobre quem ouvimos falar anteriormente na técnica de flashback de Mórmon, e também o povo de Alma. Então, como você quer abordar isso?
- Dra. Melissa Inouye: 13:08 Sim, este é um conjunto de capítulos repleto de ação. Tenho algumas marcas engraçadas de meus dias de missionário na escritura aqui no capítulo 19, versículo 7. Diz: "Então o rei clamou na angústia de sua alma". Anotei nas margens que até mesmo os reis perversos têm sentimentos.
- 13:28 Este é um capítulo muito interessante, e você está certo, há muitas perdas e muitas vitórias. Nesse episódio com os lamanitas e as esposas e filhos, é um pouco interessante. Você acha que eles estão usando escudos humanos aqui, ou a mulher é simplesmente fantástica? Vou apenas ler. "Havia muitos que não queriam deixar suas mulheres e filhos." Este é o versículo 12, "mas preferiram ficar e perecer com eles; e os outros deixaram suas mulheres e filhos e fugiram. E aconteceu que aqueles que permaneceram com suas esposas e filhos fizeram com que suas belas filhas se levantassem e suplicassem aos

lamanitas que não os matassem. E aconteceu que os lamanitas tiveram compaixão deles, pois estavam encantados com a beleza de suas mulheres".

- 14:08 Sinto que está faltando alguma coisa aqui. Tenho certeza de que não foi apenas a beleza das mulheres, foi a coragem dessas jovens de simplesmente ficarem na frente dos agressores que as ultrapassavam e dizerem: "Se vocês querem chegar à minha família, terão de passar por mim". Isso é incrível. Você acha que os homens deveriam ter ficado na frente? O que você acha?
- Hank Smith: 14:31 Sim, isso parece uma coisa covarde de se fazer.
- Dra. Melissa Inouye: 14:37 Talvez eles estivessem em grande desvantagem numérica e soubessem que não havia como conseguir isso por meio da força real das armas. Eles tinham que ter charme ou talvez apenas surpresa.
- John Bytheway: 14:48 Fico imaginando quando essas famílias voltaram a se reunir, quanto aconselhamento matrimonial foi necessário.
- Dra. Melissa Inouye: 14:56 Certo.
- John Bytheway: 14:57 Versículo 12: Eu penso em minha família? Será que penso no que o rei disse? Uau. Não sei que tipo de lealdade eles tinham para com o rei, que tipo de lealdade sentiam para com suas esposas e famílias, mas eu li isso como o quê? Deixar sua esposa e filhos e fugir?
- Hank Smith: 15:17 E eles se sentem muito mal com isso depois.
- Dra. Melissa Inouye: 15:19 Sim, e eles queimam o rei. Sim, é bom ver que às vezes as pessoas ruins são punidas. O rei Noé recebe sua punição aqui, mas isso contrasta com algumas outras partes desses capítulos. Quando o povo de Lími é aprisionado e escravizado basicamente pelos lamanitas. Às vezes, coisas boas acontecem a pessoas ruins e coisas ruins acontecem a pessoas boas, mas pode ser realmente frustrante quando o Rei Noé, o mundo não está recebendo sua punição, e as pessoas que estão apenas tentando seguir Jesus estão passando por um momento tão difícil.
- 15:57 O capítulo 21 diz: "E aconteceu que, depois de muitos dias, os lamanitas começaram novamente a se enfurecer contra os nefitas e começaram a entrar nas fronteiras da terra ao redor. Ora, não se atreviam a matá-los por causa do juramento que seu rei fizera a Lími, mas batiam-lhes na face e exerciam

autoridade sobre eles; e começaram a colocar fardos pesados em suas costas e a conduzi-los como a um asno mudo".

16:19 Versículo cinco. "E agora as aflições dos nefitas eram grandes, e não havia meio de se livrarem de suas mãos, pois os lamanitas os haviam cercado por todos os lados." Às vezes é difícil estar naquela situação em que você sente que não está vencendo em nada no mundo, e diz que eles tentaram revidar algumas vezes, mas não funcionou. E o versículo 14 diz: "Eles se humilharam até o pó, sujeitando-se ao jugo da escravidão, submetendo-se a serem feridos, levados de um lado para outro e sobrecarregados de acordo com os desejos de seus inimigos. E humilharam-se até as profundezas da humildade, e clamaram poderosamente a Deus, e durante todo o dia clamaram ao seu Deus para que os livrasse de suas aflições", e isso é muito interessante.

17:06 Em 15, lê-se: "Ora, o Senhor demorou a ouvir o clamor deles por causa de suas iniquidades. Não obstante, o Senhor ouviu seus clamores e começou a abrandar o coração dos lamanitas. Eles começaram a aliviar seus fardos, mas o Senhor não achou conveniente libertá-los do cativeiro". Esse é um ponto interessante da história em que o povo de Lími está se tornando cada vez mais humilde, e acho que quando você é mais humilde, fica mais aberto ao poder de Deus e mais vulnerável à misericórdia de Deus. Mas é interessante que o texto diz que o Senhor demorou a ouvir o clamor deles. O que você acha que isso significa? É como quando você diz ao seu filho para não fazer algo, diz: "Não faça isso, é perigoso", e então ele faz a coisa, se machuca, e você passa por cima dele e cuida dele, mas aos seus olhos está dizendo: "Eu avisei"?

Hank Smith: 18:03 Talvez seja porque eles estavam em um lugar tão pecaminoso que voltar a entrar em sintonia com o Senhor levou tanto tempo que talvez pensassem que era: "Oh, Deus não está ouvindo nossas orações", mas talvez fosse porque você precisa voltar a uma posição em que possa reconhecer as respostas às orações.

John Bytheway: 18:26 Lento para ouvir seus clamores porque eles tinham sido lentos para ouvi-lo, eu não sei. Talvez seja como, eu quero ter certeza de que você entendeu o ponto, porque eu vejo no versículo quatro, e eu acho que leia isso com seus ouvidos espirituais. Não há como eles se libertarem. Quero dizer, essa é uma história de libertação, e então eles chegam ao versículo 14: "Oh, temos que pedir a Deus para nos libertar". Como as histórias de libertação de Moisés e tudo mais. Quem é o libertador? Ele quer ter certeza de que eles sabem: "Eu vou livrar vocês? Não há

como sair dessa por conta própria", e acho que ele quer que eles vejam que Deus é o seu libertador.

- Hank Smith: 19:07 O que é fascinante sobre isso, se você se colocar na posição de Limhi, é que ele tentou lutar para sair da escravidão. Ele enviou homens para procurar Zarahemla. Eles voltaram dizendo que Zarahemla havia sido destruída. Este deve ser um momento sem esperança. Já esgotei todas as opções. Não há outra opção. E como seria um alívio se Amon aparecesse e dissesse: "Sabe de uma coisa? Zarahemla não foi destruída".
- Dra. Melissa Inouye: 19:36 Esta é apenas minha pergunta pessoal. No versículo 13, parece que eles desistiram, se humilharam até o pó, se submeteram ao jugo da escravidão, se submeteram a ser feridos, a ser levados de um lado para o outro e sobrecarregados, e então no versículo 14, parece que eles têm essa centelha de esperança em Deus, porque agora estão clamando a Deus por libertação. Essa é apenas a minha experiência pessoal. Não tenho nada a ensinar aqui. Eu só tenho esse dilema como paciente de câncer, que é, às vezes, ter de aceitar as coisas difíceis do mundo. É preciso aceitar as indignidades da doença e as coisas que são dolorosas. Elas simplesmente fazem parte do mundo.
- 20:35 Parece que minha bela amiga Kate Holbrook, que também foi convidada deste podcast, se alguém no mundo deveria ser salvo por causa de suas boas obras e das coisas que pode fazer no mundo, deveria ser a Kate, mas câncer é câncer. A questão é que às vezes me pergunto se não é razoável pedir a Deus que sempre nos livre. Deus saberia o que é razoável ou não razoável, e é difícil não pedir honestamente, mas acho que essa é uma passagem muito bonita e humana, porque no versículo 13 vejo algo que reconheço, que é o fato de eles estarem apenas tentando lidar com a situação. Às vezes, parece que você tem de viver com o que tem por um tempo. Parece-me um tipo de relato muito rico e verdadeiro dessas pessoas e de suas lutas.
- Hank Smith: 21:42 Eu tinha um amigo, Chris Clark, que foi diagnosticado com ELA em 2014, 2015. Ele acabou falecendo em 2020. Quando eu o via, ele estava alegre. Ele tinha seus dias de luto, é claro, mas se você for até Mosias 24, versículo 15, "Eles se submeteram alegremente e com paciência a toda a vontade do Senhor", bem ao estilo de Chris Clark. Lembro-me de perguntar a ele: "Como você está fazendo isso?" E ele disse algo semelhante ao que você acabou de dizer, Melissa. Ele disse: "Tudo melhorou quando aceitei meu caminho. Em vez de olhar para o caminho de todos os outros, desejando ter o caminho deles, eu simplesmente olhei para frente e disse: este é o meu caminho".

E ele disse que não foi mais fácil, mas seu coração se acalmou. Portanto, acho que há algo no que você disse sobre aceitar, aceitar que esta é a minha situação em vez de lutar contra a realidade, eu aceito radicalmente.

- Dra. Melissa Inouye: 22:52 E isso é sempre equilibrado com essa esperança radical, da qual você não consegue se livrar, mas acho que o fato de ela estar lá e estar aqui nas escrituras é muito real.
- Hank Smith: 23:06 Notei essa pequena frase de duas palavras, mas acho que ela só aparece duas vezes no Livro de Mórmon. Ela diz "aos poucos". Mosias 21:16 diz: "O Senhor os fez prosperar gradualmente", e então, John, onde está a outra? Está nos capítulos de guerra, certo?
- John Bytheway: 23:24 Sim. É quando Lehonti é envenenado aos poucos pelo servo de Amaliquias. Acho que também vi isso e pensei: "Ah, essa frase, aos poucos".
- Hank Smith: 23:34 Por graus. Temos uma situação em que eles são prosperados aos poucos, e a outra situação em que ele é envenenado aos poucos. Esse é um paralelo interessante, que talvez o Senhor nos prospere aos poucos e o adversário nos envenene aos poucos, que é um processo lento em qualquer direção.
- John Bytheway: 23:53 No próximo versículo, é interessante pensar no rei Noé e depois em seu filho, o rei Lími, e obter dicas sobre seu caráter. No versículo 17, havia um grande número de mulheres, mais do que de homens. Portanto, o rei Lími ordenou que todo homem contribuísse para o sustento das viúvas e de seus filhos, para que não percessem de fome, e estou pensando na religião pura de Tiago 1:27: "A religião pura e imaculada diante de Deus é visitar as viúvas e os órfãos nas suas tribulações". Que contraste entre: "Oh, não, lá vem o perigo, fujam de suas esposas e filhos". Aqui está Limhi: "Estou lhe ordenando que olhe ao redor de sua comunidade", e essa não é a comunidade de Alma. No entanto, este é Limhi, e transmite às viúvas e às crianças. Que contraste.
- Dra. Melissa Inouye: 24:49 É interessante que mais tarde, no versículo 33 do mesmo capítulo 21, é dito que eles queriam ser batizados, mas não havia ninguém que tivesse autoridade, e Amon se recusou a fazer isso, considerando-se um servo indigno. Portanto, naquela época, eles não se formaram em uma igreja que aguardava o espírito do Senhor. Isso também me faz lembrar, mais uma vez, de grupos de pessoas que encontram a igreja e se reúnem, mas as circunstâncias ainda não são adequadas para que formem

uma igreja. É muito bonito, eles estão aguardando o espírito do Senhor.

- John Bytheway: 25:25 Quando vocês pensam sobre isso, como conseguem manter os diferentes Ammons em sua mente? Em minha mente, eu costumava chamar esse cara de Ammon, o Explorador. Ouvi dizer que Eric Huntsman o chamava de Amon, o Escoteiro, porque ele conhecia o caminho de volta para Zarahemla e sabia como ir de Zarahemla para a terra de Néfi. Esse não é Amon, o Filho de Mosias. Esse vem depois.
- Hank Smith: 25:50 Sim. Posso mostrar-lhes algo e perguntar a ambos sobre isso, para ver o que desperta em vocês? Se você voltar até o capítulo sete de Mosias, o rei Benjamim morreu, e seu filho Mosias é agora o rei, e o povo de Zênife partiu há 80 anos. É muito tempo para um grupo de pessoas ir embora. Coloquei-o ao lado do capítulo sete, versículo um. De repente, Mosias está desejoso de saber sobre as pessoas que partiram. Já se passaram 80 anos e, de repente, ele começa a pensar: "O que aconteceu com essas pessoas?" Bem, exatamente na mesma época em que estamos no capítulo 21, versículo 14, Melissa acabou de mencionar, eles se humilharam até mesmo nas profundezas da humildade e clamaram poderosamente a Deus, mesmo durante todo o dia, clamaram a seu Deus para que ele os livrasse de suas aflições.
- 26:49 Eu me pergunto se essas duas coisas estão ligadas ao fato de que as orações dessas pessoas provocaram uma ideia em Mosias, o que está acontecendo com essas pessoas? Que talvez estejamos vendo aqui as orações e como elas são respondidas. O texto diz que o Senhor demorou a ouvir seus clamores. Talvez tenha sido Mosias. "Talvez eu deva ir descobrir o que aconteceu com eles." Isso me faz lembrar do Presidente Kimball. Muitas vezes o Senhor responde às nossas orações por meio de outras pessoas.
- Dra. Melissa Inouye: 27:23 Minha avó nasceu em Salt Lake City na década de 1930. Naquela época, não havia muitas famílias chinesas em Salt Lake City, mas, por acaso, embora também houvesse muito racismo em Salt Lake City naquela época, um de seus vizinhos locais, a família Soderbergh, fez amizade com eles e se tornou seu companheiro de família. Eles tinham uma espécie de relacionamento simbiótico. O pai de minha avó era agricultor de hortaliças, e isso foi durante a depressão, então não havia empregos, e os meninos Soderbergh pagaram suas missões trabalhando para meu bisavô em seu campo. Eles dividiam uma vaca. Os Soderbergh ficavam com a nata e metade do leite, e a família Ju ficava com o outro leite. O sobrenome da minha avó é

Ju, J-U. Eles eram realmente bons amigos. Mantiveram contato uns com os outros por muito tempo. Foi por meio deles que a família da minha avó se filiou à igreja e, depois que essa geração mais velha se foi, perdemos o contato. Eu só ouvia histórias sobre eles. Não conhecia nenhum Soderberghs de verdade.

28:28 Um dia, acho que em 2021, em uma conferência da MHA (Mormon History Association) em Park City, eu estava pegando meu almoço e o voluntário tinha uma etiqueta que dizia Joseph Soderbergh. Tipo, oh, Soderbergh. Eu disse: "Uau. Minha família conhecia alguns Soderberghs, e eles eram de uma família chinesa". E ele disse: "Ju Gin? Sua família de Ju Gin?" Era o Soderbergh certo. Então, sinto que algo nos uniu e, desde então, conseguimos restabelecer essas conexões com a família, o que me parece muito importante para a história da nossa família, como um relacionamento que durou gerações. Há um longo período em que não estamos juntos, mas, por algum motivo, durante a pandemia, talvez estivéssemos todos buscando mais conexão, sentindo-nos um pouco desunidos, então conseguimos nos encontrar.

29:25 Recentemente ouvi Joy Jones falar, que foi presidente da Primária geral. Ela contou uma história sobre como, durante sua presidência, disse: "Ok, Senhor, vou tentar essa inspiração. Eu realmente preciso de orientação e, por isso, vou apenas lhe dizer. Se eu sentir uma inspiração, vou fazer isso". E logo em seguida, ela está lavando roupa ou no meio de alguma tarefa quando recebe a inspiração de ligar para essa mulher. Ela pensa: "Ok, bem, talvez eu termine minha tarefa". E então ela pensa: "Oh, não, não, não, não, não, eu vou fazer isso". Então ela pega o telefone, liga para a pessoa, a pessoa atende, parece muito infeliz e diz: "Alô? Sim, tudo bem, tchau". Ela pensa: "Bem, talvez isso não tenha dado muito certo".

30:13 Mas, alguns dias depois, a mulher entrou em contato com ela e disse: "Por que você me ligou naquele momento?" E ela disse: "Bem, eu senti que talvez devesse entrar em contato". E a mulher então explicou que naquele mesmo dia ela estava pensando em se matar. Ela estava realmente deprimida. Estava pensando em se matar e tinha acabado de jurar a Deus: "A menos que aconteça algum tipo de milagre, é isso. Quando meu marido chegar em casa, eu já terei ido embora". Então, o telefone tocou, e era Joy Jones para saber como ela estava. Ela disse que estava um pouco irritada no momento, tipo: "Será que esse é o milagre?" Mas só porque a Presidente Jones estava disposta a ser receptiva e a agir naquele momento, sua ligação poderia chegar bem na hora em que sua amiga estava se

perguntando: "Será que Deus se importa comigo? Será que alguém se importa?"

- Hank Smith: 31:05 Muito parecido com esse povo de Limhi. Não há ninguém lá fora que possa nos ajudar, então eles oram, e aqui eles aparecem. Pode demorar um pouco.
- John Bytheway: 31:18 E o que eles fazem com ele? Eles o colocam na prisão, porque não sabem quem ele é.
- Hank Smith: 31:23 Eles não sabem quem ele é, então o jogam na cadeia. É isso que acontece quando você tenta servir às pessoas e ajudá-las. Eles o pegam e o jogam na cadeia.
- 31:30 Então, Melissa, Lími e seu povo voltaram para Zaraenla, mas temos outro grupo de pessoas que está na terra de Helã. Esse é Alma e seu povo, aqueles que costumavam estar nas águas de Mórmon. Eles estão em sua própria situação terrível. O que você vê de útil na situação de Alma? Sinto-me mal por eles, pois estão tentando viver sua comunidade do convênio e os sacerdotes iníquos e os lamanitas os encontram por acaso. Você pensa: "Ah, pense no pior cenário possível, e isso acontece".
- Dra. Melissa Inouye: 32:08 Eles chegam a esse lugar lindo que tem até... Como eles o descrevem? Uma terra, até mesmo uma terra muito bonita e agradável. Uma terra de água pura. Parece um sonho, e então essa pessoa ruim chamada Amulon aparece por meio de suas várias maquinções, e o povo de Alma também é colocado em cativeiro. No capítulo 24, versículos 8 e 9, está escrito: "Aconteceu que Amulon começou a exercer autoridade sobre Alma e seus irmãos, e começou a persegui-lo e a fazer com que seus filhos perseguissem os filhos deles, pois Amulon conhecia Alma, que havia sido um dos sacerdotes do rei, e que fora ele quem acreditara nas palavras de Abinádi e fora expulso diante do rei; portanto, estava irado com ele, pois era súdito do rei Lamã, mas exercia autoridade sobre eles e lhes impunha tarefas e lhes impunha mestres de obra." Versículo 10: "E aconteceu que suas aflições eram tão grandes que começaram a clamar poderosamente a Deus".
- 33:07 É uma história rápida que tem muitos "180". Eles encontram esse belo lugar e, em seguida, encontram o vilão dos sacerdotes do rei Noé e, então, são colocados em cativeiro novamente. Acho que essa história é muito famosa. Falamos muito sobre isso. Versículo 24, 14 a 15. Diz que Deus os ajudou, tornando-os fortes e aliviando seus fardos. Alguém quer revisar os versículos 14 a 15?

- John Bytheway: 33:34 Muito bem, Mosias 24:14: "E também aliviarei os fardos que são colocados sobre seus ombros, de modo que nem mesmo vocês possam senti-los sobre suas costas, mesmo enquanto estiverem no cativeiro; e isto farei para que sejais minhas testemunhas no futuro e para que saibais com certeza que eu, o Senhor Deus, visito meu povo em suas aflições".
- Dra. Melissa Inouye: 33:58 E 15?
- John Bytheway: 34:01 "E então aconteceu que os fardos impostos a Alma e seus irmãos foram aliviados e o Senhor fortaleceu-os, de modo que puderam carregar seus fardos com facilidade e submeteram-se com alegria e paciência a toda a vontade do Senhor."
- Dra. Melissa Inouye: 34:18 É impressionante o fato de que, em meio a uma situação tão difícil, eles conseguiram se ver como se ainda estivessem nas mãos de Deus e conseguiram aceitar isso.
- Hank Smith: 34:30 Esses são dois capítulos aos quais me refiro com frequência quando alguém pergunta: "Por que? Por que? Eu estava me esforçando tanto para ser bom. Por que isso acontece comigo?" As seções 121, 122 e 123 me vêm à mente, mas Mosias 23 e 24 eu coloco na mesma categoria. Não é que Amulon e os lamanitas estivessem procurando por essas pessoas. Elas estavam perdidas e simplesmente aconteceram... Você pensaria que o Senhor me odeia, certo? Não há outra explicação possível.
- John Bytheway: 35:02 "Por que tinha que ser Amulon?" A palavra que eu circulei no versículo 15 é tudo, porque geralmente sou muito bom com parte da vontade do Senhor.
- 35:15 Hank, quando você mencionou alegremente, eles tiveram que se submeter a toda a vontade do Senhor, então aqui está Joseph Smith, na Cadeia de Liberty. Acho que pode ser o último versículo do 123, onde ele diz: "Portanto, amados irmãos, façamos alegremente todas as coisas que estiverem ao nosso alcance". Há essa alegria: "E então podemos permanecer firmes com a maior segurança para ver a salvação de Deus e para que Seu braço seja revelado". Adoro essa ideia de que você faz o que pode fazer, e isso é tudo o que pode fazer. Você espera que o braço do Senhor seja revelado, mas, como lemos aqui, às vezes Ele espera. Não tenho problemas em me submeter a algumas das vontades do Senhor.
- Hank Smith: 36:00 Fez a apresentação com alegria e paciência.

- Dra. Melissa Inouye: 36:05 Isso também é muito difícil.
- Hank Smith: 36:09 Melissa, digamos que haja alguém ouvindo que esteja lutando para dizer: "Sabe de uma coisa? Eu estava tentando viver uma vida boa e fui atingido por um sofrimento incrível". Quero dizer, uma coisa é o John e eu dizermos: "Sim, é isso que você tem de fazer", mas você está em uma situação difícil. O que você diria a alguém em seu trajeto para o trabalho? Ou tenho um amigo que me disse que está se recuperando de um derrame e, por isso, ele ouve o podcast enquanto aprende a andar novamente.
- Dra. Melissa Inouye: 36:45 Caramba!
- Hank Smith: 36:46 O que podemos dizer? Há algo que possamos dizer?
- Dra. Melissa Inouye: 36:52 Acho que podemos dizer que sim, é uma grande coisa, uma grande tarefa.
- 36:59 Essa história tem um desfecho muito bom em termos de intervenção divina. Apenas alguns versículos abaixo, no versículo 17. Logo em seguida, Deus diz: "Muito bem, vou libertá-los da escravidão" e, no versículo 19, "Pela manhã, o Senhor fez cair um sono profundo sobre os lamanitas, sim, e todos os seus capatazes estavam em profundo sono". Isso é fantástico, porque parece que eles não os embebedaram nem colocaram pílulas para dormir em seu chá matinal. Esse é um tipo de milagre inesperado. Mesmo assim, tudo correu bem.
- 37:41 Sempre me lembro do discurso que o Élder Holland fez recentemente. Esta é a segunda conferência geral durante a pandemia, e ele disse: "Para cada Leí e Néfi que foram salvos do fogo. Por sua fé, temos um Abinádi que morre no fogo pela sua, e para cada pessoa que é curada instantaneamente, temos outra pessoa que tem que vagar no deserto por 40 anos. Elias, que invocou fogo do céu, teve que passar um período de tempo em que foi alimentado por um corvo, o que não é muita comida". O objetivo do discurso do Élder Holland foi mostrar que podemos nos sentir abandonados quando estamos em uma situação difícil e não há divisão do Mar Vermelho. Não há grilos do século XXI e gaivotas do século XXI, como disse o Élder Holland, mas ele disse: "podemos saber que Deus tem nossos melhores interesses em mente e que as orações serão respondidas, embora não necessariamente no prazo que desejamos".
- 38:46 Acho que o fato de ele reconhecer isso é muito reconfortante. Mais uma vez, isso me parece um tipo de testemunho. Podemos

ver nas escrituras como algumas coisas dão certo para as pessoas, e elas saem de sua escravidão por meio de um milagre legal, e em outras ocasiões, elas ficam lá por muito mais tempo do que gostariam. O que é tão maravilhoso nas escrituras é que elas nem sempre nos apresentam um mundo ideal. Há muitos erros que as pessoas cometem nas escrituras. Dizem que logo no início do Livro de Mórmon, na página de rosto do Livro de Mórmon e no prefácio, se há erros, a culpa é nossa. A culpa é das pessoas, não de Deus, mas isso também é muito bonito porque nas escrituras você pode encontrar pessoas como Jó ou o povo de Alma, que fizeram coisas realmente difíceis por mais tempo do que gostariam.

- John Bytheway: 39:38 De volta à Cadeia de Liberty, "o filho do homem desceu abaixo de todos eles", essa lição, oh, cara. O Élder Holland disse: "É significativo que seja o Cristo ferido que venha até nós e seja a prova de que coisas ruins acontecem até mesmo com os puros e perfeitos".
- Dra. Melissa Inouye: 40:00 Sim, as piores coisas aconteceram com o mais puro e o mais perfeito. É verdade.
- Hank Smith: 40:01 O Élder Holland, no mesmo discurso que você mencionou, Melissa, diz: "Esse caminho para a santidade e felicidade aqui e no futuro é longo e difícil. Leva tempo", e eu gosto dessa palavra, "tenacidade para percorrê-lo". Há poder em pensar: "Eu posso fazer isso. Isso não vai me derrotar. Eu vou continuar.
- Dra. Melissa Inouye: 40:25 Sim, é impressionante, e é por isso que, também do ponto de vista de um historiador, é tão importante que as pessoas escrevam suas próprias histórias. Quero dizer, o que estamos lendo aqui, uma fonte primária para isso, foi a história de alguém, o relato pessoal de alguém sobre o que aconteceu, que estava nos registros, que depois foi editado e resumido por Mórmon, o editor. Temos de nos lembrar de que somos as fontes primárias para o próximo conjunto sagrado de escrituras. Nossas experiências de vida e as coisas pelas quais passamos são sagradas da mesma forma que as experiências das pessoas sobre as quais lemos nestas páginas são sagradas, porque as escrituras são um registro das relações e do relacionamento de Deus com as pessoas. Quando escrevemos sobre isso e como navegamos nesse relacionamento com Deus, isso é muito importante.
- John Bytheway: 41:17 Quando estamos lendo, por exemplo, o incrível sermão de Abinádi, quem o escreveu? Foi Alma. Não creio que Abinádi estivesse em condições de escrevê-lo. O texto diz que ele ensaiou coisas que Abinádi havia ensinado. De alguma forma,

ele se lembrou daquele sermão magistral e da citação de Isaías e tudo o mais, e o escreveu. Tenho de melhorar meu diário, estou pensando comigo mesmo agora.

- Hank Smith: 41:45 Especialmente, você está falando com um historiador aqui, John.
- John Bytheway: 41:48 Sim.
- 41:50 Você tem alguma história sobre o sistema de castas na Índia?
- Dra. Melissa Inouye: 41:54 Sim, minha colega Taunalyn Ford, que cunhou o termo, que é sempre 1830 em algum lugar da igreja, é a pessoa com quem se deve falar sobre isso. Ela escreveu um artigo em que fala sobre casamentos. É bastante comum que os santos dos últimos dias indianos tenham casamentos arranjados. Por exemplo, uma jovem vai para a missão e, quando volta para casa, sua família já arranhou um casamento para ela com um bom homem santo dos últimos dias, e eles se casam.
- 42:21 Ouvi novamente de Taunalyn que a igreja na Índia se esforça muito para ser um espaço sem castas. Por exemplo, um presidente de ramo, alguém que seja da classe Dalit ou da chamada classe intocável, pode ser chamado para ser o presidente da estaca, ou alguém que seja da classe Brahmin pode fazer questão de limpar os banheiros quando for a hora de limpar a igreja, porque isso é algo que normalmente não é feito por pessoas dessa casta.
- 42:53 As igrejas na Índia tendem a se basear na casta, portanto, se você é de uma determinada casta, vai a essa igreja metodista. Se for de outra casta, vai para aquela igreja batista. Nossa igreja é bastante contracultural nesse sentido. Foi a primeira vez que tive um problema com acomodação cultural. Falo sobre a história do cristianismo na China, e geralmente acontece que os grupos que são mais capazes de adaptar o cristianismo às práticas religiosas locais são os que têm sucesso. Eles estão aqui. Eu penso: "Será que eu realmente quero que nossa igreja se adapte ao sistema de castas?" Isso não me parece certo. Não acho que isso realmente se encaixe no evangelho, mas é complicado, porque é visto como um tipo de insensibilidade cultural, o que é interessante.
- Hank Smith: 43:47 Sim, isso é fascinante. Melissa, ao terminarmos esses capítulos, mais alguma coisa para um membro que esteja ouvindo e dizendo: "Como posso ser mais como a Melissa e..."

- Dra. Melissa Inouye: 43:59 Ah, você não quer ser mais como eu.
- Hank Smith: 44:03 "... e enfrentar minhas provações e dificuldades com tenacidade e fé?" E você disse antes, isso nem sempre parece uma grande carinha sorridente. Não é isso que acontece.
- Dra. Melissa Inouye: 44:19 Bem, fiquei impressionada com o penúltimo versículo de Mosias 24. Eles foram libertados. Passaram sorrateiramente pelos guardas que estavam dormindo. Entraram em um lugar onde os lamanitas os estavam perseguindo, mas Deus disse: "Não se preocupem, eu os deterei, os lamanitas que os estão perseguindo, e vocês ficarão bem". Então, eles foram salvos, e 24 diz: "E aconteceu que eles saíram do vale e seguiram viagem para o deserto". Gosto disso como um pequeno lembrete espacial de que, mesmo quando terminamos um capítulo de nossas vidas, temos de continuar e sempre vamos para o deserto. Não sabemos tudo. Não temos um mapa de como será nossa vida ou um mapa do que acontecerá no mundo. Acho que há muita natureza selvagem na vida. Há esses vales que podem ser bons para algumas coisas.
- 45:18 Era um lugar lindo. É uma pena que tenhamos sido escravizados lá, mas depois chegou a hora de deixar o vale. Portanto, acho que o que estou dizendo é que, sim, a natureza selvagem é legal e bonita. Adoro fazer caminhadas na natureza selvagem, mas como qualquer pessoa que passa algum tempo lá sabe, as coisas podem realmente dar errado, mas se não estivermos dispostos a ir a lugares onde as coisas podem realmente dar errado, nunca experimentaremos a beleza do mundo ou a beleza da humanidade ou a beleza de uma vida no Espírito. Em última análise, foi para isso que nos inscrevemos quando viemos, para ter o arbítrio de viver neste mundo magnífico onde todo tipo de coisa pode acontecer.
- 46:08 Adoro o Livro de Mórmon por causa dos ensinamentos que ele me dá sobre o que significa viver em comunidade. Durante toda a minha vida, a comunidade da Igreja e a comunidade da minha família foram as coisas que me tornaram quem eu sou, e adoro nossa visão particular sobre o que significa ser batizado e seguir a Cristo, que está no Livro de Mórmon nos capítulos que lemos hoje. Acho que é muito transformador o fato de podermos nos tornar um povo de convênios e fazer esses convênios vertical e horizontalmente uns com os outros.
- 46:45 E amo a Igreja por causa das oportunidades que ela me deu de descobrir minhas limitações e maneiras pelas quais sou pouco caridoso e ignorante, à medida que aprendo com meus companheiros santos dos últimos dias, inclusive com as pessoas

maravilhosas da minha ala, e também com as pessoas com cujas histórias agora trabalho diariamente. Acabei de saber que, por algum motivo, o Espírito está falando com pessoas do mundo inteiro. Por alguma razão, o Espírito está conduzindo pessoas para a Igreja. Por alguma razão, podemos sentir essas conexões incríveis entre nós, entre nós mesmos, e acho que isso é tão único e belo.

- John Bytheway: 47:32 Eu estava pensando, Melissa, em você e nos desafios pelos quais está passando agora, e ouvir seu testemunho e espírito em meio a tudo isso é realmente incrível. Muito obrigado.
- Dra. Melissa Inouye: 47:43 Oh, foi muito divertido falar sobre as escrituras com vocês. Obrigada por me receber.
- Hank Smith: 47:47 Cada um de nossos ouvintes, somos absolutamente abençoados por isso. Gostaríamos muito de saber de onde você está ouvindo, já que Melissa é uma igreja global acadêmica. Entre no YouTube e diga-nos de onde está ouvindo. Acho que nós três gostaríamos muito de ouvir a opinião de todos vocês, onde quer que estejam, de Provo a Madagascar. Diga-nos onde você está.
- 48:09 Com isso, gostaríamos de agradecer à Dra. Melissa Inouye por estar conosco hoje. Foi uma alegria inspiradora tê-la aqui. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e a cada episódio lembramos nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos continuar no livro de Mosias sobre o followHIM.
- 48:37 Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in the New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.
- 49:10 Se você quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a

nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 49:31

Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

## WRIGHT PLACE, WRIGHT TIME



- Hank Smith: 00:03 Olá, pessoal. Bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu estamos compartilhando uma história que acompanha a lição de cada semana.
- 00:09 John, tenho uma história para você. Esta semana, estamos em Mosias 18 a 24. E bem no final da lição, aconteceram coisas terríveis com o povo de Alma. Eles estavam tentando ser boas pessoas, viver seus convênios e ter uma sociedade feliz. E, de repente, são dominados pelos sacerdotes iníquos do rei Noé e pelos lamanitas. Eles se encontram em uma situação terrível. O Senhor diz: "Aliviarei seus fardos que estão sobre suas costas para que possam servir de testemunha para mim no futuro". E o povo acaba, diz o texto, submetendo-se de bom grado e com paciência a toda a vontade do Senhor.
- 00:46 Agora, a única coisa que Alma e seu povo não sabem, John, e que nós sabemos porque temos o restante do livro, é que eles vão acabar em Zarahemla. Eles serão levados para Zarahemla em uma situação muito melhor do que aquela em que se encontravam. Pensei em uma história que poderia ajudar alguém que está em uma situação difícil a se submeter com alegria e paciência a toda a vontade do Senhor. E aposto que você vai ficar empolgado com essa história, pois se trata de aviões. John, você sabe quem são os irmãos Wright. Estou supondo que sim. Você adora aviões. Imagino que já tenha ouvido falar desses caras.
- John Bytheway: 01:17 Sim.
- Hank Smith: 01:18 Orville e Wilbur Wright.
- John Bytheway: 01:20 Eu me casei com a irmã deles, a senhorita Wright.
- Hank Smith: 01:23 Oh, você fez. Sr. e Sra. Wright. Você sabia que antes de se tornarem as duas primeiras pessoas a voar, eles tiveram algumas dificuldades no início da vida? Primeiro, Wilbur Wright estava planejando ir para Yale e se tornar um acadêmico. Mas

quando estava jogando hóquei em uma tarde, houve um acidente e ele foi atingido no rosto, o que lhe quebrou alguns ossos e dentes. Quando ele se recuperou, a vaga em Yale já havia desaparecido. Sua mãe estava tão doente que ele precisou ficar em casa. Ele não chegou a ir para Yale. E ele disse algo do tipo: "Bem, acho que minha vida acabou. Essa era a minha chance de fazer algo grandioso". Então, ele abre uma loja de bicicletas em Dayton, Ohio. E quem trabalha na loja de bicicletas? Seu irmão Orville.

02:11      Aparentemente, Orville era uma pessoa que adorava mexer nas coisas, desmontá-las e montá-las novamente. Orville fica doente, contrai febre tifoide e acaba ficando de cama por alguns meses. Agora, o que você faz no final do século XIX se fica de cama por alguns meses? Acho que ele não conseguiu carregar o celular, então acabou lendo sobre um avião alemão chamado Dieter Ucht - Brincadeira. Um avião alemão chamado Otto Lilienthal que está tentando descobrir como voar. Ele consegue planar. Muitas pessoas planaram até aquele momento, mas ninguém jamais voou com sua própria força.

John Bytheway:      02:54      Sem voo motorizado, sim.

Hank Smith:      02:56      Quando Wilbur vem visitar Orville, enquanto ele está deitado na cama, eles começam a falar sobre isso. Acho que Wilbur disse algo como: "Orville, as pessoas mais inteligentes do mundo estão enfrentando esse desafio. O que o faz pensar que você e eu poderíamos resolver isso?" Mas, aparentemente, não há necessidade de as lojas de bicicletas ficarem abertas durante o inverno em Dayton, Ohio, então eles têm algum tempo para pensar sobre isso e começar a trabalhar no assunto. Para onde eles vão, John? Aposto que você sabe. Para onde eles vão para poder praticar?

John Bytheway:      03:27      Bem, eu sei que o primeiro voo foi em Kitty Hawk, Carolina do Norte.

Hank Smith:      03:30      Eles vão para Kitty Hawk, Carolina do Norte. Há areia na praia para o caso de você precisar descer. E há muito vento bem ali na praia. Era 17 de dezembro de 1903 quando Orville e Wilbur Wright voaram. Um dos maiores eventos da história do mundo aconteceu. Três rapazes de Kitty Hawk estavam lá para ajudá-lo. Um deles estava lá para ser o fotógrafo. E havia um garoto que estava passando de bicicleta e parou para observar porque, aparentemente, um dos caras de Kitty Hawk disse: "Ah, esses caras fizeram essa coisa para pegar patos". Então, John, acho que aquele garoto viu talvez o mais importante ou um dos mais

importantes eventos da história do mundo. E ele saiu decepcionado.

- John Bytheway: 04:22 Porque não há patos.
- Hank Smith: 04:25 Não havia patos. Eles não pegaram um único pato. E, é claro, os irmãos Wright são eternamente famosos por esse evento. Na verdade, você e eu estávamos em um aeroporto uma vez, não sei se você se lembra disso, e vimos um 747 na pista, e você disse: "Da ponta da asa até a ponta da asa, ele é mais longo do que o primeiro voo do irmão Wright".
- John Bytheway: 04:47 Incrível, não é?
- Hank Smith: 04:49 No que isso se transformou. E quase não aconteceu se não fosse por um acidente de hóquei e febre tifoide. Aposto que se você perguntasse a Wilbur Wright ou Orville Wright o que eles acham da febre tifoide ou de ossos quebrados no rosto, acho que eles não diriam: "Essa é uma das melhores coisas que já me aconteceram". Mas, ainda assim, acaba sendo uma das melhores coisas que já lhes aconteceu. Talvez quando as pessoas enfrentam suas dificuldades, problemas e provações, elas pensem: "E se esse for o meu acidente de hóquei? E se essa for a minha febre tifoide que vai me levar a algo grandioso, algo grandioso?"
- John Bytheway: 05:27 Sim, já ouvi pessoas dizerem isso. Todo mundo passa por coisas difíceis. Mas veja se consegue encontrar uma mensagem em seu infortúnio. Talvez haja algo que você possa tirar disso. E meu próprio exemplar de Wilbur-Orville que está em minha estante aqui, então tenho meu próprio folheto dos Wright.
- Hank Smith: 05:42 Você tem seu folheto Wright.
- John Bytheway: 05:44 Feito pela Hallmark e pendurado em uma árvore de Natal.
- Hank Smith: 05:47 Acho que o original era apenas um pouco maior.
- John Bytheway: 05:50 Um pouco maior.
- Hank Smith: 05:51 Sim. Nunca se sabe o que vai acontecer nos próximos capítulos da vida. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que receba seus podcasts, e depois volte na próxima semana e junte-se a nós para mais um followHIM Favorites.